

REVISTA COTRIBÁ



outubro
novembro
dezembro
2016
Ano I

Administração

#vem2017

Cotribá agora é R\$

1 Bi

Pág.
41

Na contramão da crise, cooperativismo mostra sua força e Cotribá atinge marca histórica em faturamento anual

Instabilidade do
leite em 2016

Pág.
33

Escola no Campo
premia destaques

Pág.
21

Soja: clima
é de otimismo

Pág.
56

Atributos da
qualidade de sementes

Pág.
30

Cotribá mobiliza comunidade
em campanha contra câncer

Pág.
37



Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda.

Rua Mauá, 2359 - Ibirubá/RS

Fone: (54) 3328-8800

CEP 98200-000

www.cotriba.com.br

Direção

Celso Leomar Krug
Presidente

Enio Cezar Moura do Nascimento
Vice-presidente

Conselho de Administração

Titulares

Luis Oliari, Paulo Floss, Hildemar Milton Budke,
Almiro Riegel, Gilberto Gustavo Goelzer,
Cláudio Schiefelbein, Fabiano Rubin Scapin,
Ari Pedrotti, Elton José Eidt

Suplentes

Carlos Gilberto Derlam, Renaldo Budke,
Adilson Marcon Budke, Arlindo Sanders,
Lúcio da Costa Kelermann, Carlos Luis Weber,
Claudir Gabriel Kaufmann, José Luis de Oliveira
Pedroso

Conselho Fiscal 2016

Titulares

Eduardo Blasi,
Ingo Adelar Ruppenthal, Nedson Luis Floss

Suplentes

Rodrigo Mateus De Bona,
Luis Carlos Matte

Redação

Rosângela Tatsch

Fotos

Rosângela Tatsch e Eleandro Augusto da Silva

Comunicação Cotribá

Jornalista Rosângela Tatsch
Editora Responsável

Contato

rosangela.tatsch@cotriba.com.br
eleandro.silva@cotriba.com.br
comunicacao@cotriba.com.br

Diagramação

Multiverso Design

Impressão

Gráfica e Editora Ibirubá
Tiragem 2.000 exemplares
Distribuição gratuita

A Cotribá reserva-se o direito de aceitar, ou não, eventuais publicidades. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente a posição da cooperativa.

Vem aí um novo ano... começemos com otimismo mais uma etapa!

O fim do ano é sempre um bom momento para pensarmos sobre a vida, o que temos feito e como temos feito. E diante desta análise, não podemos encerrar este ciclo sem agradecer a Deus por mais um ano e todas as conquistas que 2016 nos trouxe.

Obviamente, não podemos ignorar o fato de que foi um ano muito difícil para todos. A grave crise, financeira, política, moral e ética, que se abate sobre o país e o estado afeta toda a população. Entretanto, precisamos enfrentar os problemas com otimismo e enaltecer as situações positivas deste contexto.

Apesar de todos os percalços, 2016 foi um bom ano para a agricultura. O setor, mais do que nunca, tem sido o pilar que sustenta com muita firmeza e coragem a economia brasileira. Na safra anterior, conforme cálculos da Conab, foram injetados R\$

158 bilhões na economia, considerando apenas as principais culturas. E, o melhor, a atividade mantém-se promissora para o ano que vem. A safra de grãos 2016/2017, em fase de desenvolvimento, pode injetar na economia o equivalente a R\$ 194 bilhões, também de acordo com a Companhia. Na prática, isso significa um acréscimo de R\$ 36 bilhões.

A próxima safra deve atingir 213,1 milhões de toneladas. A estimativa representa um crescimento de 14,2%, ou 26,5 milhões de toneladas, em relação à safra anterior 2015/16. Isso movimentará a economia, faz com que haja empregos, com que os recursos fiquem no mercado local e ocorre em toda a cadeia, não só na do agronegócio.

Sendo assim, só nos resta continuar trabalhando. Desejamos um 2017 melhor, que nossos associados, colaboradores e clientes sintam-se satisfeitos e seguros, de novo. *Que os sonhos e as esperanças se renovem...*

Feliz e próspero ano novo!



Enio Cezar Moura do Nascimento
Vice-presidente

Que possamos continuar crescendo juntos em 2017

Para nós da Cotribá é uma satisfação chegar ao final de 2016, poder olhar para trás, e ver que foi um ano cheio de realizações. O sentimento é de dever cumprido!

A safra 2015/2016 foi uma boa safra, apesar dos prejuízos que o excesso de chuvas ocasionou no extremo Sul, atingimos o maior recebimento da Cotribá em volume de grãos. Isso só confirma a credibilidade e a confiança dos associados na cooperativa.

Outro ponto a destacar diz respeito ao mercado, tivemos bons preços em 2016, quando a saca de soja chegou a R\$ 80,00, e já travamos R\$ 90,00 para lotes de 2017. Felizmente a maioria dos produtores aproveitou essa alta e conseguiu registrar ganhos com a produção de verão. Sempre orientamos nossos associados a fazerem a sua média, aproveitarem as oportunidades de negociar bem a sua produção e garantir uma boa média, nunca focar só no maior ou no menor preço. Esperamos que no próximo ano também possamos comemorar neste sentido.

Antes, porém, precisamos colher. Agora é o momento de torcermos para que o tempo colabore e tenhamos de novo uma excelente produtividade. É claro que também precisamos fazer a nossa parte, apostar nas tecnologias e efetuar o manejo adequado.

Mas, voltando à avaliação do ano que passou, a safra de inverno também merece ser celebrada. Tivemos a melhor

safrinha dos últimos tempos, tanto em termos de quantidade quanto de qualidade. O preço do trigo continua sendo um problema, já que a cevada e a canola tem preços definidos. O mercado está abastecido do cereal. Com a liberação do governo para as importações, os estoques dos moinhos estão abarrotados. A expectativa é de que as exportações façam com que o mercado reaja. Porém, aqueles produtores que não precisarem vender logo, recomendamos que aguardem a situação melhorar.

O leite é outro indicio de que tivemos muito o que comemorar. Registramos neste ano preços excelentes e aqueles que souberam aproveitar a bonança, viram o expressivo crescimento da propriedade. A queda subsequente faz parte e já era esperada. No entanto, o mercado já sinaliza melhorias. Sempre tem aqueles que por um motivo ou outro, principalmente pela escassez de mão-de-obra, desistem da atividade. É importante cautela, principalmente nestes períodos de euforia. Fazer média e avaliar os custos da produção, bem como planejar novos investimentos, é fundamental para o sucesso de qualquer negócio.

De maneira geral, foi um ano atípico, sim. Um ano extremamente complicado para a política econômica, por vezes sem rumo. Vimos o dólar desgovernado, oscilando para cima e para baixo e isso também nos prejudicou bastante.

Esperamos um 2017, no mínimo, diferente neste cenário. Que a política entre nos trilhos e a economia se recupere. Lamentavelmente o estrago já foi feito e muitas empresas não resistiram. Temos que ser realistas também de que o próximo ano ainda não será fácil.

De qualquer forma, a agricultura é o setor que desfruta de certa tranquilidade e nos enche de orgulho fechar mais um ano com resultado positivo na Cotribá.

Aos nossos milhares associados, 850 colaboradores, inúmeros clientes e todos os seus familiares, feliz ano novo, que possamos continuar crescendo juntos em 2017.



Celso Leomar Krug
Presidente

Tchau, 2016 Bem-vindo, 2017!

O momento, inevitavelmente, é de reflexão. Ninguém consegue fugir daquele tradicional "balanço" de fim de ano, por mais íntimo e secreto que seja. Para muitos, 2016 foi só mais um ano. Outros gostariam que a vida tivesse a tecla "Delete" para apagá-lo da memória. Teve gente que nasceu, teve gente que se formou, que se casou, que realizou sonhos... e que vai guardar este ano num lugarzinho especial, do lado esquerdo do peito.

Mas, para além das vivências individuais, uma série de acontecimentos marcou os últimos doze meses e continuarão refletindo na vida de todos por um bom tempo. Só para recapitularmos, podemos relembrar março (quando o ano começa de fato e efetivamente no Brasil), quando o ex-presidente Lula assumiu a Casa Civil na tentativa de driblar as investigações da Lava Jato. "Bonito! Que bonito, hein..." parafraseando o hit do ano.

Bom, voltando ao que interessa, logo em seguida a divulgação do grampo telefônico da conversa entre Lula e Dilma deu o que falar. Quem lembra do "Tchau, querida!?" Era só o começo de um ano fadado a escândalos políticos, desestabilidade econômica e todos os seus derivados.

Em 2016, seguindo a cronologia dos fatos, teve surto de H1N1, teve a explosão do UBER...Teve (ou não) o tal estupro coletivo no Rio, que dividiu opiniões. E como não citar o japonês da Federal?! Conhecido por escoltar os presos da Operação Lava Jato, foi preso adivinha por quê? Corrupção! Dá ou não dá vontade de devolver para os índios e pedir desculpas? A gente que não fura filas, que não descola atestado para justificar faltas no trabalho, que não molha a mão daquele encarregado por favor nenhum no mundo, que não vende o voto, a gente que não compra CD pirata, nem acessa o Mega Filmes e sequer tem "Sky gato" em casa, (quem nunca?)... a gente se mune de panelas, bandeiras, hashtag Fora Dilma e vai para a rua protestar. Claro que não dá para cruzar os braços diante do desmonte da Petrobrás, milhares de desempregos, investidores se retirando, bancos se negando, empresas quebrando. É o instinto de sobrevivência (inclusive de interesses próprios) diante do caos. E era apenas a metade daquele fatídico 2016.

Junho traz com ele a PEC do Teto, aquela proposta do presidente interino Michel Temer (ah, a essa altura a presidente Dilma já estava afastada do cargo) que cria um limite para o aumento dos gastos públicos por 20 anos. Parece uma medida necessária,

antes tarde do que nunca, para salvar o país. Mas há quem diga que, de novo, quem vai pagar o pato, ou a conta, como queiram, serão os mais pobres. Considerando que cortar os altíssimos salários e regalias dos três poderes (executivo, legislativo e judiciário) não está nos planos...

E agosto, o mês do desgosto, ainda está por vir. Coincidência ou não, em 2016 o jargão fez jus à fama. Não, não é o roteiro de nenhum filme futurista! Enquanto o mundo à volta está à beira de um colapso, milhares, digo, milhões de pessoas "surtam" à caça de bichinhos imaginários. E quem não ouviu falar na febre (que inclusive provocou óbitos) do Pokémon Go? É, que o mundo virtual é, no mínimo, mais divertido que a realidade ninguém pode negar. Enquanto o presente e o futuro do Brasil só queria achar o Pikachu, registramos o patamar recorde de 12,042 milhões de pessoas desempregadas no período agosto-outubro.

Ok, não foram só tragédias. Agosto também foi o mês das Olimpíadas do Rio, sem ironias. Não fosse pelos gastos bilionários em obras (e gordas gorjetas para o bolso dos políticos) que nós trabalhadores parcelamos em duas encarnações tributárias, ousaria afirmar que o maior evento esportivo do mundo não mudou em nada a minha vida, na qualidade de reles mortal (que me desculpem os esportistas). Obviamente, gostando ou não, a favor ou não, ninguém com o mínimo de senso crítico consegue passar totalmente imune a um evento desses. A vergonha alheia foi o primeiro sentimento, quando as visitas (delegações) começaram a chegar e a festa não estava pronta. Qualquer anfitrião



sentir-se-ia constrangido. No entanto, me arrisco a afirmar que compensamos com um espetáculo grandioso de abertura. Deu orgulho! Tomara que não tenha sido a primeira impressão a ficar. Deu esperança também! Fomos invadidos por um sentimento de que a nação verde-amarela, aquela de um povo heroico e retumbante, tem jeito sim! Acendeu no fim do túnel uma luz sinalizando que nem tudo está perdido. Nasceram novos ídolos, exemplos de força, de superação, de entusiasmo. E quem não se rendeu à fenomenologia e ao sorriso fácil de Usain Bolt? Quem não sorriu de canto e sentiu lá no fundo aquela satisfação "a la patriota" quando o nadador americano Ryan Lochte foi desmascarado depois de inventar que ele e os colegas haviam sido assaltados no Rio de Janeiro?

De fato, agosto foi longo. Para além da desestabilidade econômica, o que indicador nenhum mede é a desestabilidade emocional que ela provoca sobre as pessoas. O pai que matou mulher, filhos e se suicidou por motivos de ordem financeira, no Rio, é a cara do desespero dos brasileiros. Foi em agosto também que a presidente Dilma Rousseff perdeu o cargo definitivamente, quando o Senado Federal aprovou o impeachment numa votação patética na qual os senadores, desprovidos de qualquer moral e ética para argumentar o que quer que fosse, dedicavam seus votos à mãe, esposa, filhos, cachorro, papagaio...

2016 também foi ano de Eleições Municipais em todo o país, acordos, articulações e negociações diante da paradoxal indignação perante a situação crítica e desoladora da política e da economia brasileira marcou

o outubro em muitas cidades brasileiras. É aquela velha história, "faça o que eu digo, mas...". Em outubro também vimos Eduardo Cunha ser preso e a Justiça subir no conceito dos brasileiros. Por pouco tempo, é verdade. Só até Renan Calheiros, acusado de peculato, descumprir uma decisão do STF de deixar a presidência do Senado. Sim, na cara dura! No pior estilo criança malcriada "não saio, não saio e não saio!".

Antes porém, o mundo foi surpreendido com a conquista de Trump à Casa Branca, nos Estados Unidos. Vimos o nosso Estado, aquele que muitos queriam proclamar a República, declarar estado de calamidade financeira, após parcelamento de salários, aumento de impostos e projeto de extinção de diversos órgãos públicos. Justiça seja feita, a falência não é privilégio nosso, outros estados também enfrentam sérias dificuldades.

Em novembro sepultamos o líder da Revolução Cubana, Fidel Castro (para o alívio de muitos, diga-se de passagem).

E quando pensamos que era tudo, que o ano já poderia terminar...uma tragédia sem precedentes comove o mundo: o avião que levava a delegação da Chapecoense a Medellín, na Colômbia, caiu em função da falta de combustível. Das 77 pessoas a bordo, 71 morreram. Sem conter as lágrimas nos pegamos a repensar a vida, os valores, as prioridades. As certezas já não eram as mesmas, os problemas ou outros acontecimentos quaisquer transformaram-se em partículas. O Grêmio foi campeão, depois de uma seca de 15 anos. O Internacional foi rebaixado à série B pela primeira vez. Teve comemoração, teve choro, teve corneta. Mas a êxtase

dos tricolores não teve a mesma intensidade e a decepção dos colorados nem doeu tanto. Afinal, de que vale tudo isso se não tivermos a vida?

Ufa! Agora deu? Não, 2016 ainda nos reservava a reforma da Previdência proposta pelo governo federal, agora o brasileiro terá de contribuir durante 49 anos para ter o benefício integral. E a delação do fim do mundo, que compromete o presidente Michel Temer, no caso Odebrecht.

Enquanto isso continuamos trabalhando, batalhando, correndo atrás. Cumprindo nossos compromissos, pagando impostos, gerando emprego e renda. Não, 2016 não foi de todo ruim! Pelo menos não para o sistema cooperativo. Só no Rio Grande do Sul o faturamento das cooperativas no ano rodeia os R\$ 35 bilhões, com investimentos de cerca de R\$ 1,7 bilhão. A Cotribá atingiu neste ano a marca histórica de R\$ 1 bilhão de faturamento e projeta investimentos vultuosos para o ano que vem. Viva! Ainda resta esperança...

...E vem aí 2017, nos trazendo 365 dias, 8.760 horas, 525.600 minutos e 31.536.000 segundos e infinitas oportunidades. E o que você vai fazer com isso?

...Que seja feliz, que haja paz, amor e muita cooperação!



Rosângela Tatsch
Jornalista Responsável



Nesta edição



Produtores comemoram boa safra de inverno

pág. 60



SIPAT 2016

pág. 12

Humor e arte em nome da prevenção



Nutrição Animal

pág. 26

Sombra e água fresca



Viver bem

pág. 58

Saúde Visual: seu maior patrimônio

Oportunidade de bons negócios na Fenatrigó 08

Cotribá marca presença na Expoibi 10

Chopp, dança e alegria! 14

Etacs Ibirubá: em busca do melhor desempenho 18

Asfuca conhece os campeões da canastra 20

Ruralidades: A mudança de comportamento para a preservação ambiental 25

Muito além da magia: as lições da Disney 27

Cotribá e Intersul sorteiam moto no Dia da Vaca 38

Comunicalizando: Cotribá reúne imprensa regional para falar de comunicação e cooperação 39

Informação, entretenimento e desafio para produtores de Fortaleza dos Valos 54

Verão pede mais saladas 62

Recursos Humanos: Liderança que gera resultados 64



#VermeVerão

A cada R\$20,00 em compras em:

Equipamentos para pesca
Cadeiras | Caixas de isopor
Caixas térmicas | Linha Camping

Você concorre a 3 caiaques!
(1 por loja)

Sorteio dia 24/02/2017, sexta-feira.



Oportunidades e bons negócios na Fenatrigo

A Cotribá esteve presente na XIII Fenatrigo, em Cruz Alta, de 19 a 23 de outubro. A cooperativa preparou um espaço amplo, moderno e acolhedor à espera de associados e clientes.

Conforme o coordenador da unidade, Jonas Antonello, centenas de visitantes passaram pelo estande da Cotribá nos cinco dias de feira. Os produtores foram recepcionados pela equipe da cooperativa e das empresas parceiras e aproveitaram as oportunidades para realizar excelentes negócios.

"A avaliação é muito positiva da nossa participação na Fenatrigo. Reforçamos amplamente os laços de parceria com nossos associados e clientes colocando à disposição deles novidades, tecnologias, orientação técnica personalizada. Prova disso é o grande volume de negócios que realizamos durante o evento", comenta Antonello.

Durante o evento aconteceu a abertura oficial da colheita do trigo no estado. Já no estande da cooperativa, o lançamento de um equipamento para aplicação de inoculantes atraiu a atenção do público.

Lançamento

A tecnologia na agricultura contribuiu para o desenvolvimento do plantio da soja, ampliando o rendimento com processos mais eficientes. A utilização de inoculantes para fixar nitrogênio nas plantas aumenta, em média, 8% a produtividade das lavouras de soja.

Existem, atualmente, dois métodos de aplicação de inoculantes: nas sementes e no sulco da semeadura. Ao adquirir sementes tratadas industrialmente o agricultor hesita em fazer mais um tratamento, no caso com o inoculante, em sua propriedade, tanto por receio de danificar o tratamento químico, como pela praticidade de levar a semente diretamente da saca, ou bag, para a plantadeira. O inoculante vem sendo deixado de lado em algumas propriedades, com redução da produtividade ou sendo usado diretamente na caixa da semeadeira, sem mistura com as sementes ou com uma mistura precária, o que prejudica o pleno funcionamento da fixação biológica do nitrogênio.

Optar pela inoculação no sulco, além de ser uma opção mais ágil, é bem-sucedida com

relação à eficácia na fixação de nitrogênio. A inoculação no sulco tem se mostrado mais produtiva, pois os efeitos negativos dos fungicidas e outros produtos utilizados no tratamento de sementes são minimizados por este novo sistema de inoculação. A aplicação dos inoculantes no solo evita a mortalidade das bactérias, pois não há contato direto com agroquímicos nem com as altas temperaturas da caixa de sementes. Além disso, a uniformidade da aplicação garante a qualidade do plantio sem afetar o rendimento operacional do agricultor.

Para que a inoculação no sulco de plantio seja realizada de maneira eficiente, a Cotribá fez esta parceria com a Atomizer do Brasil, disponibilizando dois modelos de equipamentos para realização de aplicação no sulco, com diferentes autonomias e que podem ser acoplados em qualquer tipo de semeadora existente no mercado, sendo de pequeno, médio ou grande porte. As máquinas Incorporate trazem o que tem de mais moderno e eficiente em equipamentos de inoculação do sulco presentes no mercado.



Cotribá marca presença na Expoibi



A Cotribá participou da décima edição da Exposição Feira de Ibirubá – 10ª Expoibi. Quem visitou o estande da cooperativa, localizado na parte interna do pavilhão, pode conversar com colaboradores e descansar num ambiente acolhedor preparado especialmente para receber associados e clientes. O presidente, Celso Leomar Krug, e o vice, Enio Cezar Moura do Nascimento, também estiveram no local recepcionando os visitantes.

Neste ano a presença da Cotribá foi de cunho institucional e uma exposição de fotos antigas que retratam a trajetória da cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil chamou a atenção do público. Pelo período do evento, no qual os produtores rurais estão diretamente envolvidos com as atividades de colheita das culturas de inverno e plantio da soja, optou-se pela não realização de negócios na feira.

A 10ª Expoibi aconteceu de 10 a 13 de novembro, no Clube Divertido, em Ibirubá.



Cotribá + Syngenta = Aliança

Há 17 anos, a Syngenta montou um projeto inovador denominado Aliança, focado em um grupo especial de cooperativas. Naquele momento e junto à Cotribá "a primeira cooperativa a ser convidada", já havíamos entendido que as cooperativas seriam o grande boom de crescimento do Brasil. Portanto, era preciso haver maior aproximação entre essas instituições e a Syngenta, além de mais investimentos, pois parcerias fortalecidas seriam necessárias para sobreviver a um mundo tão hostil e com tanta concorrência.

Desta maneira hoje contamos com diversas iniciativas direcionadas a diferentes áreas das cooperativas, com o objetivo de buscarmos alternativas de crescimento para os dois lados.

As iniciativas

A começar pela área técnica, que efetivamente recomenda as soluções da Syngenta ao associado contamos com o programa. **ITA – Imersão Técnica Aliança**, uma capacitação em alto nível focada nas necessidades atuais de reciclagem e aprofundamento de conhecimentos técnicos, um verdadeiro MBA na área de produção vegetal, que é dividido em cinco módulos, nacionais e internacionais, este ano Lucas Mendes e Rafael Trenhago participaram do último módulo nos EUA.

Forum Comercial -

Direcionado à área comercial

de insumos tem o objetivo de discutirmos, cooperativas e Syngenta, as tendências e cenários da agricultura em esfera nacional e internacional. Palestrantes de grande renome são convidados para colaborar com a discussão e contribuir com informações que poderão fazer a diferença no planejamento de abastecimento da cooperativa.

Fórum RH – Tem como objetivo capacitar as pessoas que selecionam e são responsáveis em desenvolver toda a nossa equipe da cooperativa, suportado pela Fundação Don Cabral, afinal nossas organizações são formadas por pessoas e são elas o maior capital que temos.

ECOIA – Encontro das Cooperativas Aliadas, um grupo extremamente selecionado de pessoas dentro das cooperativas (presidentes, vices e superintendentes) que tem como papel o direcionamento estratégico das principais cooperativas do agronegócio no sul do Brasil.

O evento oportuniza a discussão de grandes líderes, como o presidente do Banco Central dos EUA e o líder da câmara do senado dos EUA, com foco em relacionar políticas e interações que podem afetar toda a cadeia. Consiste também a uma forte capacitação dentro de universidades americanas como Purdue com temas pertinentes a estas pessoas, seus cargos e responsabilidades.

Escola no Campo - Com 13 anos em plena atividade na

Cotribá, este é um projeto que tem um cunho social muito grande, um trabalho que leva a cooperativa e a Syngenta para dentro de escolas onde o tema conscientizar as novas gerações da necessidade de se preservar o meio ambiente é o foco.



SIPAT 2016

Humor e arte em nome da prevenção

Funcionário inteligente previne acidente". Com este lema desafiador a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes promoveu, na unidade sede, diversas atividades voltadas à conscientização dos funcionários para a importância da prevenção. O evento aconteceu de 17 a 21 de outubro, mas as ações são contínuas. Conforme o presidente da CIPA, Fernando Lopes, a SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho visa chamar a atenção do quadro funcional para a importância da prevenção.

"O nosso foco é a prevenção, portanto o assunto precisa estar sempre em pauta. Queremos que todos tenham consciência e não deixem cair no esquecimento a importância de seguir todas as orientações dos técnicos de segurança, dos cipeiros e dos treinamentos que recebem frequentemente. Na maioria das

vezes são detalhes, pequenos descuidos que levam a acidentes. Sendo assim, queremos transmitir a mensagem que funcionário inteligente é atento, é preventivo e usa seus EPI's – Equipamentos de Proteção Individual", conforme as recomendações. Num caso de acidente todos saem perdendo, a empresa, o trabalhador e por vezes, em situações mais graves, toda a família. O desafio está lançado!", explica.

A programação começou na segunda-feira, 17 de outubro, logo cedo. Os integrantes da CIPA chegaram antes e receberam os demais funcionários no estacionamento orientando-os sobre o uso consciente do espaço que, inclusive, foi reorganizado para facilitar o fluxo. A ação foi realizada em outras duas oportunidades, nas manhãs daquela semana, com o intuito de atingir o maior número de pessoas possível.

Contemplando as ações de prevenção e conscientização, o optometrista Ivan Sciessere, de Passo Fundo, esteve na sede da Cotribá e no supermercado de Ibirubá realizando exames de visão gratuitamente. Para atender a demanda, o profissional atendeu em três oportunidades mais de 150 funcionários.

As demais atividades ficaram por conta da Companhia da SIPAT, um grupo especializado em abordar a prevenção de acidentes com cultura e arte. Ao todo foram cinco palestras. De forma bastante lúdica, o palestrante abordou questões como: Segurança do Trabalho – Acidente Zero; Direção defensiva/Trajeto seguro; Qualidade de vida x sexualidade; Meio Ambiente/Atualidades – pequenos passos, grandes mudanças; e, Motivação para todas as áreas da vida/condução pessoal e ética.







Chopp, dança e alegria!

Chopp gelado, música boa e muita animação do público marcaram a 34ª edição do Baile de Chopp da Asfuca. Sucesso absoluto mais uma vez, o evento aconteceu no sábado, 26 de novembro, na sede da associação, em Ibirubá. A banda Indústria Musical abriu a festa e colocou os apreciadores do ritmo na pista. Em seguida,

Fernando e Motta assumiram os trabalhos e comandaram o baile até o dia amanhecer. A cantora Laira Guedes abrilhantou a noite com uma breve participação. Conforme a direção da Asfuca, foi um dos maiores bailes promovidos nos últimos anos, com recorde de público e quase quatro mil litros de chopp vendidos.

O 35º já tem data marcada, será dia 25 de novembro de 2017.





Novidade:
Asfuca terá ambiente
climatizado no ano
que vem







ETACS Ibirubá: em busca do melhor desempenho

A tarde da terça-feira, 04 de outubro, foi de estudos para consultores técnicos da cooperativa e associados da região de Ibirubá. O ETACS – Encontro Técnico Aliança Cotribá/Syngenta, realizado na Capital 922, teve como foco orientar produtores e técnicos para o alto desempenho.

Conforme o coordenador da unidade sede na época, Jonas Frankenberger, durante o evento os produtores que miram o alto rendimento das suas lavouras tiveram a oportunidade de trocar experiências e angariar informações com pesquisadores renomados, no sentido de melhorar o seu processo de produção.

"Sempre é possível melhorar, mas isso é para aqueles que se desafiam a buscar sempre mais. Os produtores que querem produzir cada vez mais e melhor são atentos às mudanças e apostam nas tecnologias disponíveis, trabalhando para extrair dela todo o potencial. É isso que queremos, motivar os nossos associados a serem mais do que bons produtores, a serem os melhores", comenta Frankenberger.

No início da tarde, o vice-presidente, Enio Cezar Moura do Nascimento, fez a abertura do encontro. O coordenador da unidade sede, Jonas Frankenberger, e o RTV da Syngenta, João Silvério,

apresentaram aos participantes o ETACS, explanando os objetivos e o cronograma de atividades.

"Destravando a produtividade" foi o tema da primeira palestra, com o professor Dr. Paulo Dejalma Zimmer. O professor Dr. Lucas Navarini abordou o tema "Estratégias de manejo fitossanitário para altas produtividades" na segunda palestra.

Na ocasião, os RTV's da Syngenta, Gustavo Lima e Gustavo Andrade, apresentaram o posicionamento da empresa e falaram sobre o portfólio de produtos.

Os produtores presentes no encontro também foram desafiados para um concurso de produtividade. O campeão, no ciclo de verão 2016/2017, vai ganhar uma viagem com acompanhante para a Ilha Comandatuba, na Bahia.

Para o RTV João Silvério, que coordenou o evento, esses produtores de alta performance devem servir de referência para os agricultores que pretendem se manter na atividade.

"Hoje desafiar-se a atingir o máximo potencial das tecnologias disponíveis e ousar apostar nas que estão chegando não é mais diferencial de um produtor, é regra se ele quiser continuar no agronegócio. Por isso o trabalho dele tem que ser extremamente técnico e estratégico, mas para auxiliar nesta empreitada eles podem contar com a aliança Cotribá/Syngenta que se completa com o terceiro elo que é o produtor, como representa o símbolo do ETACS", explica, Silvério.

Após, os convidados participaram de um jantar de confraternização no Restaurante Capital 922.

Esta é a primeira edição do ETACS em Ibirubá. O evento já foi realizado em duas oportunidades para produtores da região de Cruz Alta, a última delas em julho deste ano.



Asfuca conhece os campeões da canastra

A Associação dos Funcionários da Cotribá – Asfuca conheceu neste ano os seus campeões da canastra. A final do campeonato aconteceu segunda-feira, 14 de novembro, à noite, na sede da associação.

Ao todo participaram dois trios femininos e oito trios mais duas duplas masculinas. O campeonato teve início em agosto com jogos semanais.

Conforme a direção da Asfuca, o objetivo foi integrar colaboradores de diferentes setores da cooperativa. Diante da avaliação positiva, a próxima edição da disputa já está em planejamento para o ano que vem.

Os campeões

Feminino

1º lugar – Marlei Aldebrand/
Clarice Cardoso/ Lori
Aldebrand

2º lugar – Valquiria da Silva/
Marledi Viettberner/Chaiene
Ruppenthal

Masculino

1º lugar – Cezar Antônio
Camera/Neori Hentges

2º lugar – Jeferson Krein Silva/
Jader Fernando Schuck/
Everton Lauxen

3º lugar – Sérgio Nestor Oliveira
Mendes/Ireneo de Pellerin/
Daniel Pedrotti Gai



Escola no Campo premia destaques



A tarde da quinta-feira, 17 de novembro, foi de emoção e recompensa para estudantes e educadores de 19 escolas públicas da região. Foram anunciados, na Asfuca, em Ibirubá, os trabalhos que se destacaram no projeto Escola no Campo. Desenvolvido pelo décimo terceiro ano consecutivo através de parceria entre Cotribá, Syngenta e prefeituras, a iniciativa tem o objetivo de sensibilizar crianças e adultos para a importância de uma agricultura sustentável, que preserve a saúde do homem e do meio ambiente.

O autor do melhor desenho de cada escola foi premiado com uma camisa oficial do seu time e troféu. Já o autor da melhor frase ganhou um jogo interativo e troféu. A exemplo de anos anteriores, os educadores receberam um material de apoio elaborado pela Fundação Abrinq que norteou as atividades em sala de aula. Após a ampla abordagem de assuntos relacionados

à agricultura sustentável e preservação do meio ambiente, os estudantes elaboraram uma frase e um desenho sobre o que aprenderam. Os melhores foram selecionados pelas escolas e encaminhados à cooperativa.

Conforme o coordenador do projeto, Eleandro Augusto da Silva, a novidade do ano foi uma premiação para as escolas e os educadores.

"As instituições foram desafiadas a elaborar um projeto visando desenvolver habilidades e ações que contemplem a preocupação ambiental nos âmbitos de energia, água, resíduos e biodiversidade. Poderia ser uma proposta totalmente nova, que a escola quisesse implementar e precisasse de recursos, ou alguma ação que já é desenvolvida", explicou.

O melhor projeto, eleito pela comissão organizadora, ganhou R\$ 2.000,00 disponíveis nos estabelecimentos comerciais da Cotribá para viabilizar a

implementação. Já o professor responsável pelo melhor projeto ganhou um vale compras no valor de R\$ 200,00. Conforme o RTV – Representante Técnico de Vendas da Syngenta, João Silvério, a qualidade dos projetos apresentados resultou numa premiação extra.

"Foi muito difícil escolher apenas um. As propostas eram excelentes e gostaríamos de viabilizar todos os projetos. Diante disso, optamos por escolher também um segundo colocado e disponibilizar uma premiação extra, de R\$ 1000,00".

Além da premiação, todos os alunos receberam uma muda de árvore nativa.

Nesta edição os municípios de abrangência foram: Ibirubá, Quinze de Novembro, Fortaleza dos Valos, Boa Vista do Incra e Santa Bárbara do Sul. Para 2017 a expectativa é expandir o projeto para os municípios da Metade Sul do estado, onde a Cotribá está inserida.

Os ganhadores

Melhor frase/Melhor desenho

Fortaleza do Valos

• E.E.E.B. Leopoldo

Meinen: *Janayna Nazi Uliana e Kauã da Silva*

• E.M.E.F. 18 de Abril: Ismael Silva Viera/Rafael Forsechatto

Boa Vista do Incura

• E.M.E.F. Tiradentes: *Rounan B. Udones e Shaieni da Silva Tobias*

• E.E.E.F. Três de Julho: *Rômulo Machado dos Santos e Tailane de Oliveira Machado*

• E.M.E.F. Brasilina Abreu Terra: *Vinicius Daniel Hahn de Souza e Ellen Daiane Mai*

Quinze de Novembro

• E.M.E.F. Progresso: *Khêtelí Yasmim Silveira Pinheiro e Otávio B. Nietiedt*

• E.E. Menino Deus: *Bruna Amanda Neis e Isadora Maldaner*

• E.M.E.F. Santa Clara: *Carina Campos Kurz e Janca Ivânia Dalmolin*

Santa Bárbara do Sul

• E. M.E.F. Clemente Corvalão: *Greice*

Fernanda Fagundes Carvalho e Maria Eduarda da Costa Ferreira

• E.M.E.F. Egydio Vescia: *Lara Morais Chaves e Marcos Daniel de Vargas Bueno*

• E.M.E.F. Bom Pastor: *Bruno Fagundis da Roza Rodrigues e Bruno Soares*

• E.E.E.F. 19 de Novembro: *Lidia Raquel Portela Lemos e Emili Samara de Quadros*

Ibirubá

E.M.E.F. Rincão Seco: *Kelvin Gastring Diesel e Katlin Oliveira Bridi*

• E.M.E.F. Alfredo Brenner: *Marceli Luana Garcia e Eduanne S. de Lima Wohlenberg*

• E.E.E.F. Edison Quintana:

Jaiê Meine Schavartz e Polyana Wolfarth

• E.E.E.F. Hermany: *Samira Bender e Richard Rodrigues Martins*

• E.E.E.F. Ibirubá: *Ana Laura Freitas e Pâmela Gomes dos Santos*

• E.M.E.F. Floresta: *Dauana Wilmann e Jeferson Eduardo Souza de Campos*

• E.M.E.F. Santa Terezinha: *Évelin Schiefelbein e Brayan Garmatz*

Projeto

1º lugar – “Cisterna: um método sustentável de utilizar a água da chuva”

E.E.E.F. 19 de Novembro – Santa Bárbara do Sul - Professora: Eva Mara Siqueira Pasinato

2º lugar – “Recanto ecológico, espaço de vida e conhecimento”

E.E.E.B. Leopoldo Meinen – Fortaleza dos Valos









Ruralidades

A mudança de comportamento para a preservação ambiental

O Projeto Escola no Campo em parceria com a Syngenta e 24 escolas da região do Alto Jacuí atendidas pela Cotribá veem na Educação Ambiental um grande divisor de águas no comportamento de nossos educandos e associados. Em 2016 os trabalhos premiados pelo projeto também abordaram os 5 R's da sustentabilidade. Esses princípios são norteadores de novas atitudes nas decisões do dia a dia.

Os diversos problemas ambientais gerados pelo modo de produção e consumo da sociedade fazem com que haja a necessidade de uma mudança comportamental da população. Nesse sentido, vem se intensificando os projetos de educação ambiental e políticas para a preservação do meio ambiente. O comportamento individual é muito importante nesse processo, e a política dos 5 R's foca mudanças de atitudes individuais.

Para garantirmos um mundo mais sustentável, é necessário consumirmos corretamente, com consciência e sem desperdícios. Isto não significa nos privarmos de uma vida de conforto, é possível vivermos em harmonia com o planeta, pensando nas consequências dos nossos atos, pois sem ele não existimos. Para atingirmos a sustentabilidade ambiental e garantirmos um futuro ecologicamente correto, devemos por em prática os 5 Rs: Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

O Significado dos 5 R's da Sustentabilidade

1 - Repensar

Antes de efetuar qualquer compra reflita se é realmente necessária tal aquisição, se você não está comprando por impulso, talvez você até consiga reaproveitar algo que já possui. Avalie quais os danos este produto causa ao meio ambiente ou à sua saúde.

2 - Recusar

Recuse produtos que vem em embalagens de plástico, prefira as recicláveis como de vidro e metal ou as biodegradáveis. Utilize ecobags ao invés de usar a sacolinha plástica do mercado. Prefira as mercadorias de empresas que tenham compromisso com o meio ambiente.

3 - Reduzir

Reduza seu consumo, o barato as vezes sai caro, por isso adquira produtos de qualidade e com maior durabilidade. Outras formas de reduzir são: preferir alimentos à granel, levando seu próprio recipiente, utilizar lâmpadas LED, usar pilhas recarregáveis, etc. Desta forma além de ter uma economia, você reduz o seu lixo.

4 - Reutilizar

Dê uma nova vida para materiais que já foram utilizados. Doe roupas que você não usa mais, conserte o que estiver quebrado como eletrodomésticos e móveis. Use sua criatividade, resíduos de plásticos, papéis, metal, madeira, entre outros, podem ser utilizados no artesanato virando lindas peças de decoração.

5 - Reciclar

Faça coleta seletiva na sua casa, seus resíduos serão reciclados e transformados em outros produtos. Ao reciclar economiza-se energia, recursos naturais, contribui para a redução da poluição e prolonga a vida útil dos aterros sanitários.

Faça a sua parte e não ignore esses 5 R's tão importantes e incentive todos à sua volta a adotar práticas em sintonia com a sustentabilidade ambiental. Portanto, a política dos 5 R's sugere mudanças comportamentais de modo a assegurar a qualidade de vida na Terra, promovendo a preservação e conscientização ambiental, além de demonstrar que o homem também é parte integrante do meio ambiente.



Eleandro Augusto da Silva

Assessor de Comunicação da Cotribá

Sombra e água fresca

Estamos na estação mais quente do ano, o verão, que significa o período de maior desafio climático para as nossas vacas de leite. Para além de um simples jargão, é isso mesmo que elas precisam para continuar produzindo satisfatoriamente, sombra e água fresca.

Os bovinos de leite possuem uma zona de conforto térmica que varia de -5°C a 21°C, onde é possível expressar o máximo potencial produtivo dos animais. A partir desta temperatura começam a aparecer perdas de desempenho.

Um estudo recente, publicado por pesquisadores da Universidade do Kansas, mostrou que o acréscimo dos gastos de energia para produção de leite, quando a temperatura ambiente aumenta de condições normais para estressantes, pode alcançar 15%. Outro efeito causado pelo stress calórico é a diminuição do consumo de alimentos. Estes dois fatores associados podem reduzir em até 10 litros a produção diária de leite.

Além da redução da produção de leite, vacas sofrendo de stress calórico apresentam outros problemas como: redução do teor de gordura e proteína do leite, redução da taxa de concepção e reprodução, prolongamento do intervalo entre partos, diminuição da imunidade dos animais aumentando a incidência de doenças. Em suma, aumenta a taxa de mortalidade e o descarte involuntário devido a problemas produtivos, reprodutivos e de doenças.

Existem, porém, algumas

estratégias que podem ser utilizadas para diminuir estas perdas. Quando falamos de vacas em sistema de pastejo, o principal é fornecer sombra e água de qualidade. Quanto à sombra o recomendado é que se garanta pelo menos 5 m² por animal. Outro fator essencial para enfrentar este desafio é o horário em que as vacas estão no pasto, sendo o ideal as horas mais frescas do dia e durante a noite, sempre com água à disposição.

O consumo de água em condições normais é de aproximadamente 2,6 litros por kg de leite produzido. Em situações de stress o consumo pode aumentar em 100%. Por exemplo, uma vaca produzindo 30 kg de leite por dia, em condições ideais, consome em torno de 78 litros de água. Se esta mesma vaca estiver em stress calórico, o consumo pode chegar a 156 litros.

Com relação a sistemas de confinamento e semi confinamento, deve-se pensar em soluções de resfriamento, que aliem ventilação forçada com a aspersão de água sobre os animais.

Um estudo de Nääs e Arcaro Junior publicado em 2001, mostrou um aumento de 13% na produção de leite quando foram associadas aspersão, ventilação e sombra na sala de espera em relação às vacas que apenas receberam sombra.

Vacas confinadas permanecem deitadas por mais tempo quando submetidas a um sistema de resfriamento eficiente. Com isso ocorre uma diminuição dos problemas de casco e aumento

do consumo de dieta total, o que está diretamente relacionado à produção de leite.

Diante deste desafio, cada propriedade deve adotar as estratégias que melhor se adaptam à sua realidade, visando minimizar as perdas econômicas causadas pelo stress calórico. A equipe técnica do Setor de Nutrição Animal da Cotribá está preparada para auxiliar no planejamento e desenvolvimento de soluções específicas para cada associado, melhorando assim a rentabilidade da atividade e proporcionando maiores ganhos para todos.



Rafael Schuster
Médico Veterinário



Muito além da magia: as lições da Disney

Walt Disney foi o criador de Mickey Mouse e de muitos outros personagens de nossa infância. Fundador de uma moderna companhia de multimídia e parques temáticos, dentre estes a Disneylândia e a DisneyWorld, Walt Disney contribuiu significativamente para o campo do entretenimento, assim como para nossas fantasias de infância. *Sua imaginação mudou o mundo para sempre.*

Walt Disney nasceu no dia 5 de dezembro de 1901, sua família

era pobre e seu pai, Elias vivia mudando de Estado, perseguindo novas ideias que ele acreditava que o tornariam rico, nunca sendo bem sucedido. Seus primeiros anos de carreira foram difíceis. Disney vivia em um estúdio em condições precárias e mal tinha dinheiro para comprar comida. Como se não bastasse, sua primeira criação comercialmente viável, Oswald the Lucky Rabbit (o Coelho Sortudo), foi roubada.

Em 1928, Disney criou seu primeiro sucesso, Mickey Mouse. E, já dono de seu próprio negócio,

Disney reinvestiu seus lucros para fazer desenhos melhores e sua firma começou a crescer. Na década de 1930, seus trabalhos haviam alcançado sucesso mundial e já nas décadas de 1950 e 1960, a Walt Disney Produções Ltda era uma das maiores indústrias de filmes para cinema e televisão.

Em 18 de julho de 1955, foi inaugurada a Disneylândia em Anaheim, na Califórnia, e em 1971 foi inaugurado outro parque temático de Walt Disney, a DisneyWorld em Orlando, na

Flórida, hoje o mais conhecido mundialmente. Além dos parques temáticos, Disney criou uma universidade, o Instituto Californiano de Artes, conhecida como Cal Artes. O objetivo da universidade era de ser um lugar onde pessoas de vários ramos artísticos se juntariam para criar a arte do futuro.

Hoje em dia a Disney é uma empresa multibilionária, que além dos parques temáticos tem presença em estúdios de cinemas, canais de televisão, rádio, turismo e transporte, espalhada em vários outros países. Achei importante fazer este breve histórico sobre a trajetória da empresa, pois normalmente quando vemos uma empresa de sucesso temos a tendência de achar que é produto do acaso, da sorte, ou é herança deixada por algum parente rico. Enfim, a história dura, de sacrifícios, por trás do sucesso muitas vezes é ignorada.

Então, existe um segredo, uma fórmula para o sucesso desta empresa? John Hench, da Walt Disney Imagineering, dá esta resposta: "É atenção infinita aos detalhes, às pequenas coisas, coisas difíceis com as quais os outros não querem perder tempo e dinheiro e não se dão ao trabalho de fazer."

Na Disney, este conceito é chamado de Supergerenciamento. Os resultados consistentes da Disney são gerados através do supergerenciamento de certos fatores que a maioria das empresas ignora ou não gerencia

bem - e essa é uma fonte-chave que os diferencia. Aprendem a fazer tudo com intenção, coisas que outros fazem sem intenção.

Ouvindo assim parece muito simples, mas imaginemos o desafio em colocar este conceito em prática em uma empresa com mais de 60 mil funcionários em diferentes áreas de atuação e presente em países com culturas distintas? A proposta do Disney Institute em seu Curso Engajar para Atingir a Excelência, do

qual participei no mês de outubro em Orlando, nos Estados Unidos, é mostrar um pouco sobre isso.

Neste curso, patrocinado

pela Ipiranga, com duração de 4 dias, podemos ter contato com a experiência Disney de Supergerenciamento, através de aulas no Instituto e também conhecendo os bastidores dos Parques Disney, onde é colocado em prática este conceito. O Disney Institute se concentra em cinco áreas principais que a Walt Disney Company supergerencia. Esses componentes já comprovados pelo tempo trabalham juntos como um sistema para fornecer resultados

O círculo da Excelência do Disney Institute



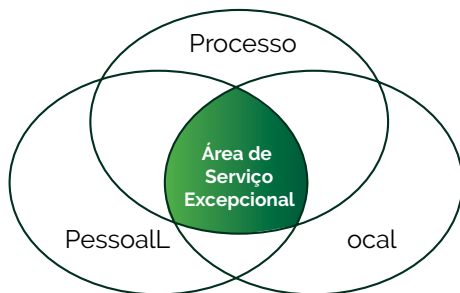
de negócios continuados.

Estes conceitos são apresentados como um círculo holístico fechado, conectado e de reforço. Isso indica que, embora possamos nos concentrar nas necessidades de qualquer ponto do círculo, os outros componentes também devem ser considerados para maximizar os resultados. Não é possível "corrigir" uma área isolada sem considerar as outras, porque excelência tem um efeito em cadeia.

O primeiro passo para criar a estratégia de serviço excepcional, e implantar o supergerenciamento, é definir quais são os padrões de qualidade de nossa empresa, alinhando as três áreas que a Disney considera como imprescindíveis: sem processos transparentes, o seu local ficará deteriorado e o seu pessoal irá improvisar. Sem apresentar extrema atenção nos detalhes de configuração, os seus processos vão sofrer e o seu pessoal e os seus clientes vão perceber que



algo está "fora do lugar".



Sem o comprometimento do seu pessoal, você não pode oferecer um ótimo serviço (por isso, não importa o quão excepcional o seu local e os processos sejam). Toda a empresa, seja grande, pequena ou uma propriedade rural, deve ter uma sólida compreensão de cada um desses sistemas de distribuição, a fim de executar os seus padrões de qualidade e proporcionar um serviço excepcional constantemente.

Nas aulas práticas realizadas nos parques, conseguimos observar algumas evidências muito claras da aplicação do supergerenciamento, que criam uma conexão emocional que proporcionam aos visitantes dos parques uma experiência única. Alguns exemplos: todos os membros do elenco são treinados para saber todas as respostas para as perguntas de um visitante.

Nunca é permitido dizer "eu não sei." Se uma pessoa faz uma pergunta que o funcionário não saiba a resposta, eles têm que pegar um telefone e ligar para um operador para tirar a dúvida;

Todos os parques da Disney estão sempre limpos e há uma razão para isso. Além, obviamente, do trabalho das equipes de limpeza e manutenção, todo e qualquer funcionário é responsável por recolher lixo do chão ou de qualquer outro local, como bancos e gramados. Mas, eles não podem fazer isso bruscamente, parando e abaixando para pegar o detrito. As regras dizem que esse recolhimento do lixo deve ser feito da forma mais discreta possível ou até graciosa, para que quase ninguém perceba;

Se você perguntar a um membro do elenco onde fica um lugar específico, preste atenção na forma como ele aponta. Você vai perceber que ele faz isso geralmente com um gesto com a mão inteira ou com dois dedos. Eles nunca apontam para uma direção com um dedo só, porque em algumas culturas isso é considerado ofensivo; Se você é um adepto da arte corporal, a Disney não é lugar para você trabalhar. Em suas dependências, os funcionários não podem ter tatuagens visíveis, piercings na língua ou em alguma outra parte do rosto e muito menos alargadores nas orelhas. Implantes sob a pele também não são permitidos;

Os membros do elenco que interpretam personagens passam por vários treinamentos, sendo que um deles é o de autógrafos. Por exemplo, todos os Miceys devem ter o autógrafo idêntico um do outro, além de seguir todas as outras orientações de comportamento do personagem.

Assim, não importa quem está no traje, pois a experiência é sempre a mesma.

Imagine ser o membro de um elenco sem nem mesmo ser um ator ou dançarino de algum filme ou espetáculo? Pois, lá na Disney, cada empregado é tratado dessa maneira, como um membro do elenco do mundo da fantasia. Desde os próprios personagens até os que trabalham nas lanchonetes, operadores de atrações e pessoal da limpeza. Gentileza é outra marca registrada. Todo o contato que ocorre com os visitantes é feito com um sorriso no rosto, fazendo com que cada visitante sintam-se único.

Como pode-se ver são todos exemplos de atenção mínima a detalhes, regras do supergerenciamento e que fazem o sucesso da Disney. E em nossas empresas o que podemos fazer para implantar o supergerenciamento, quais são os nossos padrões, como iremos implantá-los?

Acredito que vale a reflexão. Não existe fórmula pronta, acima de tudo o que podemos fazer para crescer é aprender com os exemplos que estão dando certo e procurar implantar o máximo possível em nossas empresas.



Marcelo Felipe Debortoli
Gerente de Negócios

Marcelo participou, a convite da Ipiranga, do curso Liderança e Engajamento de Equipe, na Disney, em outubro.





Departamento
Técnico Agrícola

Atributos da qualidade de sementes

Quando exercemos a atividade de produtores de sementes, independente da espécie produzida, a preocupação com a qualidade das sementes deve ser constante no sentido de alcançá-la, mantê-la e determiná-la. Para isto, devemos conhecer os atributos de qualidade que as sementes devem possuir, para que possamos produzir lotes que não só atinjam os padrões mínimos exigidos pela legislação brasileira de sementes e mudas, mas que possam ser os maiores possíveis, sendo assim, os balizadores do mercado. Os atributos da qualidade de sementes podem ser divididos em genéticos, físicos, fisiológicos e sanitários.

a) Genéticos

Este atributo da qualidade envolve a pureza varietal, o potencial de produtividade, a resistência a pragas e moléstias, a precocidade e resistência a condições adversas de solo e clima, entre outros fatores. Essas características são, em maior ou menor grau, influenciadas pelo meio ambiente e melhor identificadas examinando-se o desenvolvimento das

plantas a campo. Devem ser tomadas medidas para evitar contaminações genéticas ou varietais, colocando-se assim, à disposição do agricultor sementes com as características desejadas. Por contaminação genética, entende-se a resultante da troca de grãos de pólen entre diferentes cultivares, enquanto por contaminação varietal, entende-se a que acontece quando sementes de diferentes variedades se misturam. A primeira ocorre na fase de produção e a segunda, principalmente, nas etapas de plantio, colheita e beneficiamento das sementes.

O grande objetivo de se produzir cultivares com pureza genética é que as plantas no campo irão reproduzir fielmente as características selecionadas pelo melhorista e originar um produto com as características esperadas pelo agricultor e o consumidor.



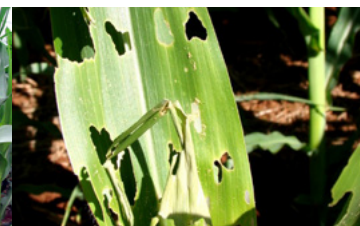
Milho BT

b) Físicos

Para os atributos de qualidade física das sementes podemos destacar os seguintes como sendo os mais importantes:

- **Pureza física:** característica que reflete a composição física ou mecânica de um lote de sementes. Através desse atributo, tem-se a informação do grau de contaminação do lote com sementes de plantas daninhas e material inerte. Um lote de sementes com alta pureza física é um indicativo que o campo de produção foi bem conduzido e que a colheita e o beneficiamento foram eficientes.

- **Umidade:** o grau de umidade é a quantidade de água contida na semente, expressa em porcentagem, em função de seu peso úmido. A umidade exerce grande influência sobre o desempenho da semente em várias situações. Dessa maneira, o ponto de colheita de grande número de espécies



Milho convencional

é determinado em função do grau de umidade da semente. Há uma faixa de umidade em que a semente sofre menos danos mecânicos e debulha com facilidade. Outra influência do grau de umidade é na atividade metabólica da semente, como nos processos de germinação e deterioração. Portanto, o conhecimento desse atributo físico permite a escolha do procedimento mais adequado para colheita, secagem, acondicionamento, armazenamento e preservação da qualidade física, fisiológica e sanitária da semente.

• **Danificações mecânicas:** toda vez que a semente é manuseada, está sujeita a danificações mecânicas. O ideal seria colhê-la e beneficiá-la manualmente. Entretanto, na grande maioria das vezes, isso não é prático nem econômico. As colheitadeiras, mesmo quando perfeitamente reguladas, podem danificar severamente as sementes durante a operação de debulha. Esse processo causa danos às sementes, principalmente se forem colhidas muito úmidas ou secas. Danificações

também podem ocorrer na UBS, principalmente quando as sementes passam por elevadores, através de quedas, impactos e abrasões, que causam lesões no tegumento.

• **Peso de 1000 sementes:** é uma característica utilizada para informar o tamanho e peso da semente. Como a semeadura é realizada ajustando-se à máquina para colocar um determinado número de sementes por metro, sabendo o peso de 1000 sementes e, por conseguinte, o número de sementes por kg, é fácil de determinar o peso de sementes a ser utilizado por área. Com a adoção da classificação de sementes de soja pelos produtores de sementes, esse atributo físico torna-se muito importante.

• **Aparência:** a aparência do lote de sementes atua como um forte elemento de comercialização. A semente deve ser boa e parecer boa. Lotes de sementes com ervas daninhas, materiais inertes e com sementes mal formadas e opacas, não são bem vistas pelo agricultor.

• **Peso volumétrico:** é o peso de um determinado volume

de sementes. Recebe o nome de peso hectolítrico se for o peso de 100 litros. É uma característica que fornece o grau de desenvolvimento da semente. Um lote formado por sementes maduras, bem granadas, apresenta um peso volumétrico maior do que outro lote com a presença de sementes imaturas, malformadas e chochas.

c) Fisiológicos

Pode-se considerar como atributo fisiológico, aquele que envolve o metabolismo da semente para expressar seu potencial, os quais são destacados a seguir:

• **Germinação:** pode ser definida como a emergência e o desenvolvimento das estruturas essenciais do embrião, manifestando sua capacidade para dar origem a uma plântula normal, sob condições ambientais favoráveis. É expressa em porcentagem e sua determinação padronizada no mundo inteiro, segundo cada espécie. O percentual de germinação é atributo obrigatório no comércio de sementes, sendo 80% o valor mínimo requerido nas transações (na maioria



das espécies). Em função do percentual de germinação e das sementes puras, o agricultor pode determinar a densidade de sua semeadura.

O resultado do teste de germinação também é utilizado para comparar a qualidade fisiológica dos lotes de sementes. Entretanto, salienta-se que o teste de germinação é realizado em condições ambientais ótimas e pode apresentar um resultado bem diferente se essas condições não forem encontradas no solo.



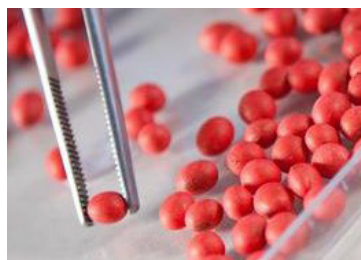
pode-se afirmar que este é o resultado da conjugação de todos aqueles atributos da semente que permitem a obtenção de um adequado estado sob condições de campo, favoráveis e desfavoráveis.

Existem vários testes de vigor, cada um mais adequado a um tipo de semente e condição. Esse é um atributo muito utilizado pelas empresas de sementes em seus programas de controle interno de qualidade. Esses testes determinam lotes com baixo



• **Dormência:** é o estágio em que uma semente viva se encontra quando se fornecem todas as condições adequadas para germinação e a mesma não germina. A dormência também é expressa em porcentagem e é mais acentuada em algumas espécies do que em outras. Por exemplo, em sementes de forrageiras e de plantas daninhas, o percentual pode alcançar mais de 50% das sementes do lote.

• **Vigor:** os resultados do teste de germinação frequentemente não se reproduzem no campo, pois no solo as condições raramente são ótimas para a germinação das sementes. Dessa maneira, desenvolveu-se o conceito de testes de vigor. Existem vários conceitos de vigor; entretanto,



potencial de armazenamento, que germinam mal no frio, que não suportam seca, etc. Apesar dos testes de vigor possuírem muita utilidade, os mesmos ainda não foram padronizados.

d) Sanitários

As sementes utilizadas para propagação devem ser sadias e livres de patógenos. Sementes infectadas por doenças podem não apresentar viabilidade ou serem de baixo vigor. A semente é um bom veículo para distribuição e disseminação de patógenos, os quais podem, às vezes, causar surtos de doenças nas plantas, pois pequenas quantidades de inóculo na semente podem ter uma grande significância na ocorrência de doenças a campo. Os patógenos transmitidos pela semente incluem bactérias, fungos, nematóides e vírus, sendo os fungos os mais frequentes. Como podemos verificar, existem diversos fatores a serem observados para que possamos produzir sementes de qualidade, onde muitas vezes os pequenos detalhes, que geralmente não

damos muita importância é que ocasionam as maiores perdas, quer sejam no campo de produção ou no beneficiamento e armazenamento das sementes.



Gernot Ingomar Adam Bohrz

Engenheiro Agrônomo

**Artigo original por Engº Agrônomo Alexandre Levien – especialista em Ciência e Tecnologia de Sementes. Coordenador da unidade estratégica de certificação de sementes e de capacitação profissional da Fundação Pró-Sementes.





Departamento Veterinário

Instabilidade do leite em 2016

O ano de 2016 foi marcado por altas e baixas muito acentuadas nos preços de leite, o que acarretou grandes mudanças no cenário da atividade leiteira. Vimos propriedades que pararam com a produção de leite, mas também outras que investiram e cresceram.

O produtor que fizer uma média do preço recebido durante o ano verá que foi um ano com preços médios bons, porém a empolgação dos altos preços no meio do ano fez com que muitos achassem que seria uma situação que se manteria por muito tempo, o que não se confirmou e afetou diretamente a situação financeira de muitas propriedades, que investiram na atividade e aumentaram seu custo de produção.

O aumento dos preços pagos pelo litro de leite foram impulsionados pela baixa oferta no país e na região Sul, e quando existe pouca oferta existe disputa pelos laticínios, elevando os preços ao produtor e também ao consumidor.

Posteriormente, o aumento da produção, a queda do consumo nos mercados devido aos altos preços nas gôndolas, o aumento nas importações e o governo

permitindo a reconstituição de leite em pó para produção de longa vida no Nordeste, foram os fatores que contribuíram para as baixas significativas do preço do leite, mexendo com todo o sistema.

As importações de leite em pó aumentaram 85% em relação ao mesmo período do ano passado. Devido ao aumento do preço do leite no Brasil e ao baixo preço internacional, ficou mais barato importar do que comprar do nosso produtor e esse fator foi o principal para as quedas do preço nacional e aumento dos estoques das indústrias.

A CCGL, sendo uma indústria cooperativa, segue uma política de preços seguindo as tendências do mercado, ou seja, repassando ao produtor o mercado real. O produtor precisa saber quais foram as empresas que importaram essas enormes quantidades de leite, para saber se não está justamente negociando seus produtos com essas que foram as maiores causadoras das quedas acentuadas de preço.

Já observamos uma tendência de aumentos para o início do novo ano, porém mais uma vez volto a ressaltar a importância das propriedades fazerem

gerenciamento e calcularem os custos de produção. Somente aqueles tambos que sabem onde gastam o dinheiro do leite, fazem uma reserva nos períodos de melhor preço e planejam onde devem investir, ganham dinheiro e permanecem na atividade.

Que 2017 venha trazendo novas perspectivas e que o leite continue sendo um ótimo negócio.



Débora Schroeder

Médica Veterinária



Seu braço forte contra as doenças do milho

Forte ação preventiva e residual

Nativo é o fator de proteção essencial para todo agricultor de milho que busca produtividade. Sua eficácia protege contra as principais doenças, oferecendo resultados expressivos na produtividade e qualidade.

- Dois modos de ação em um único produto resulta em maior eficiência e manejo de resistência;
- Forte ação **preventiva**;
- **Prolongado período** de proteção;
- Nativo contribui para **manutenção do potencial** produtivo.

Nativo: protege muito, contra mais doenças.



www.bayer.com.br 0800 011 5560

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e recolla. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.

VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



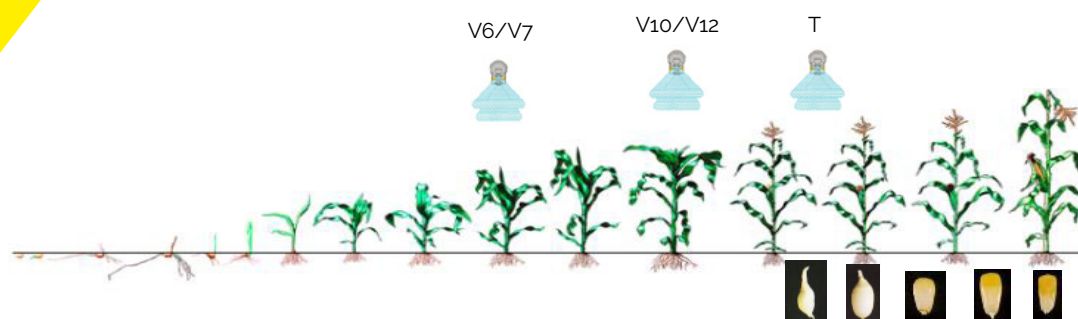
Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Use exclusivamente agrícola.

Converse Bayer
0800 011 5560
conversebayer@bayer.com



Se é Bayer, é bom

Época de entrada das doenças



Principais doenças	VE	V1+V	3+	V6+V	9+	VT	R1	R2	R3	R4	R5	R6
Ferrugem Comum												
Mancha de Turcicum												
Ferrugem Polissora												
Cercospora												
Mancha de Diplodia												
Ferrugem Tropical												
Pinta Branca												
Mancha Ocular												

*aplicações preventivas (monitorar época de plantio, híbrido, população, histórico, clima, etc)

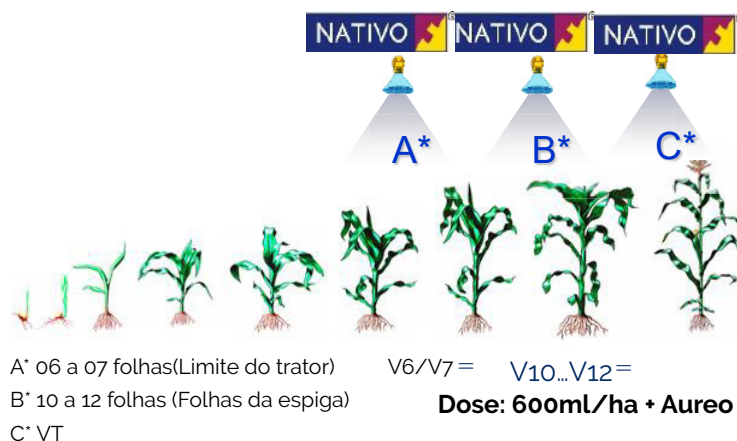
São necessárias mais de 2 aplicações para altas produtividades e em condições favoráveis para o aparecimento de doenças

Forte ação preventiva e residual

- Dois modos de ação em um único produto resulta em maior eficiência e manejo de resistência;
- Forte ação preventiva;
- Prolongado período de proteção;
- Nativo contribui para manutenção do potencial produtivo

Recomendação

Para situações em que ocorre ferrugem cedo, e se objetiva o controle do complexo com incremento em produtividade: Aplicar no início dos sintomas, reaplicando entre V10 e V12 para controle das demais doenças.



Posicionamento do Aureo em Milho

Volume da calda	Até 100L/HA	Acima de 100L/HA
Milho e trigo e arroz (Monocotiledoneas)	0,5% V/V ⁽¹⁾	0,25% V/V ⁽¹⁾
Soja, Algodão e Feijão (Dicotiledoneas)	0,25% V/V ⁽¹⁾	

Aplicação Aérea

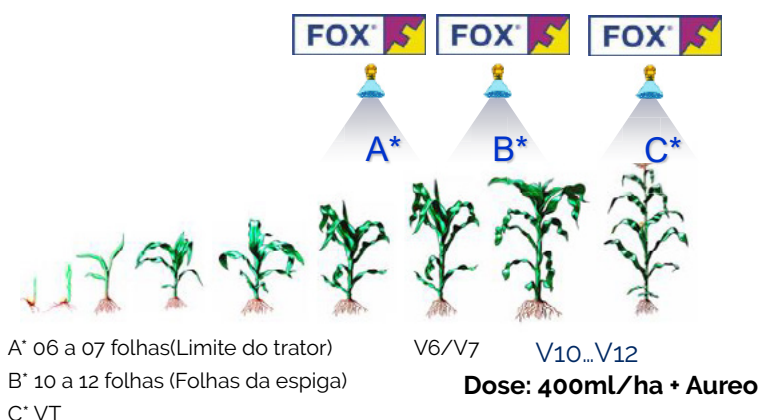
Para aplicação aérea, além dos óleos emulsificantes, em volumes de calda abaixo de 100L/ha, utilizar Aureo na proporção de 0,5% V/V. Respeitando-se o limite mínimo de 0,2L/ha e máximo 0,5L/ha.

Observação

Sempre respeitar o limite mínimo de 0,2L/ha e máximo de 0,5L/ha.

Recomendação

Para situações em que ocorre ferrugem cedo, e se objetiva o controle do complexo com incremento em produtividade: Aplicar no início dos sintomas, reaplicando entre V10 e V12 para controle das demais doenças.



ADVERTÊNCIAS

PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE

- Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação deste produto.
- Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Use Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios ou válvulas com a boca.
- Primeiros socorros e demais informações vide rótulo e bula.

- Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza.
- Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos.
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- As embalagens vazias devem ser enxaguadas três vezes e a calda restante deve ser acrescentada à preparação a ser pulverizada (tríplice lavagem).
- Descarte corretamente as embalagens e restos de produto.

- Não reutilize as embalagens vazias.
- Periculosidade ambiental e demais informações vide rótulo, bula e receita.

Leia atentamente o rótulo, a bula e o Receituário Agrônomo, ou faça-o a quem não souber ler.



CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. PRODUTO DE USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.



Outubro Rosa/Novembro Azul

Cotribá mobiliza comunidade em campanha contra câncer

Alertar os colaboradores e a comunidade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce dos cânceres de mama e de próstata foi o principal objetivo da campanha Mais Prevenção, Menos Câncer promovida pela Cotribá durante os meses de outubro e novembro. As ações foram da distribuição de fitinhas (rosa em outubro e azul em novembro) à arrecadação de fundos para a Liga Feminina de Combate ao Câncer do município.

"Durante toda a campanha incentivamos nossos colaboradores a se prevenir, usarem a fita presa ao uniforme e um dia da semana usar roupas rosa e azul ou a camiseta da

campanha como forma de chamar a atenção, lembrar, conscientizar a comunidade de que a prevenção é o melhor caminho. Além, é claro, de instigá-los a ajudar quem precisa", explicou a gerente Administrativa e Financeira, Ana Marlice Koeppel, responsável pelo Departamento de Recursos Humanos, que idealizou a iniciativa.

Neste sentido, o RH criou o informativo "Fique por Dentro", com orientações e informações sobre os sintomas e formas de prevenir o câncer. Os boletins eram enviados a todo o quadro funcional, via e-mail, semanalmente.

Além dos trabalhos voltados à conscientização, foram confeccionadas e

Cotribá repassa para Liga valor adquirido com a comercialização de camisetas e 1% do faturamento do Supermercado de Ibirubá no dia 21 de novembro.



comercializadas camisetas da campanha. O lucro foi revertido à Liga. Uma parceria com a Secretaria Municipal da Saúde viabilizou também o agendamento de consultas e exames aos colaboradores. As mulheres puderam realizar exames preventivos ginecológicos e mamografias. Já os homens receberam avaliação médica com a possibilidade de encaminhamento a especialistas, caso necessário.

No entanto, o ápice da campanha aconteceu na terça-feira, 21 de novembro, com a realização do Dia D. O Supermercado de Ibirubá

lançou diversas promoções para atrair os clientes, já que 1% do faturamento do dia também foi em benefício à Liga de Combate ao Câncer. Uma equipe da Secretaria da Saúde passou o dia em frente à loja distribuindo panfletos e preservativos. E, às 17h, colaboradores da Cotribá e integrantes da Liga participaram da Caminhada da Prevenção, da sede da cooperativa até o supermercado. Com faixas, balões e distribuição de panfletos, os integrantes mobilizaram a comunidade. O encerramento da campanha Mais Prevenção, Menos Câncer aconteceu no dia 12 de dezembro

com o término da realização dos exames.

"Agradecemos imensamente à comunidade e principalmente nossos colaboradores pela adesão à iniciativa. A participação de todos foi muito satisfatória. É isso que queremos, vê-los prevenindo-se e cuidando da saúde", finaliza, Ana Marlize.



Cotribá e Intersul sorteiam moto no Dia da Vaca

A Cotribá, em parceria com a Intersul/MSD, promoveu na segunda-feira, 17 de outubro, na farmácia veterinária da sede, o Dia da Vaca. Ofertas especiais, orientações técnicas, novidades e diversas atrações foram preparadas à espera dos associados e clientes.

No entanto, o ápice da programação foi o sorteio de uma moto zero quilômetro, no final do dia. Abel Floss foi o ganhador.

A campanha estava em andamento desde janeiro em todas as farmácias veterinárias da cooperativa. Concorreu quem efetuou compras acima de R\$ 100 em produtos da empresa parceira e preencheu o cupom.

O representante da Intersul, Silvio Cardoso, já sinalizou novidades para o ano que vem.



Comunicalizando

Cotribá reúne imprensa regional para falar de comunicação e cooperação



Cooperativa e imprensa alinhadas num diálogo vigoroso e produtivo sobre os desafios de cada um nas mudanças sociais que o mundo vivencia. Este foi o principal objetivo do I Comunicalizando. O evento foi promovido pela Cotribá, terça-feira, 29 de novembro, na Asfuca, e reuniu representantes da imprensa de toda a região, direção, conselheiros, gerentes e colaboradores da cooperativa. Presidentes dos Sindicatos do Alto Jacuí também participaram.

Conforme o presidente, Celso Leomar Krug, essa aproximação

com a imprensa é imprescindível para difundir as propostas e os princípios do cooperativismo.

"Precisamos da parceria de vocês, condutores da informação e formadores de opinião. A imprensa tem sido uma aliada muito importante na conscientização de que o cooperativismo é o caminho para um mundo economicamente mais sustentável e igualitário. Enquanto vive-se uma crise financeira, política, de confiança e credibilidade, o cooperativismo mostra sua força e transforma momentos difíceis em oportunidade de crescimento.

Devemos fechar o ano com a Cotribá superando a marca de R\$ 1Bi (de faturamento)", destacou ao fazer a abertura do evento.

Na oportunidade, o vice-presidente, Enio Cezar Moura do Nascimento, fez uma explanação aos convidados demonstrando os números do cooperativismo e da Cotribá, reafirmando o excelente momento financeiro da cooperativa e as expectativas de crescimento para o ano que vem.

Sugestivo, o nome do evento, "Comunicalizando", faz menção à constante necessidade de os veículos e profissionais de

comunicação se reinventarem e inovarem, diante da velocidade com que avançam as tecnologias da informação.

"As novas tecnologias de informação e comunicação podem trazer, e estão trazendo, grandes benefícios às empresas, o que justifica seu constante aperfeiçoamento, mas também podem criar sérios problemas nesse processo de emissão e recepção da mensagem. Portanto, cabe a nós das assessorias afinar esse

diálogo com os profissionais da mídia, no sentido de utilizarmos esses avanços em favor dos nossos interesses e ideais, no nosso caso a cooperação", explica a jornalista Rosângela Tatsch, analista de comunicação da cooperativa.

Eduardo Flores, RTV da Bayer, parceira do evento, abordou de forma leve e descontraída a importância de uma comunicação correta para as organizações.

A noite também foi de

homenagem ao radialista Fernando Schardong, morto no acidente aéreo com a delegação da Chapecoense na madrugada da terça-feira, 29 de novembro, na Colômbia. O ibirubense atuava na Rádio Chapecó, mas começou a carreira no município de origem onde trabalhou no Sistema EPU de Comunicação e na Rádio CBS FM.

O I Comunicando terminou com jantar de confraternização e entrega de presentes aos convidados.





Cotribá agora é R\$

1 B*i*

Cotribá passa marca do bilhão

"Os números impressionantes não são fruto do acaso, são o resultado de muito trabalho, planejamento e da cooperação de funcionários, clientes e associados que trabalham com a cooperativa e para a cooperativa."



Prestes a completar 106 anos, a cooperativa do ramo agropecuário mais antiga do Brasil chegou à marca histórica de R\$ 1 bilhão de faturamento, o equivalente a quase R\$ 85 milhões por mês ou R\$ 2,7 milhões por dia.

O desempenho da Cotribá é celebrado com orgulho pela direção, colaboradores e associados, principalmente porque a grande conquista se dá em meio à crise política e financeira que tem puxado para baixo a maioria dos setores que compõem a economia nacional.

Para o presidente, Celso Leomar Krug, o caminho do sucesso

em tempos tão difíceis pode ser resumido em três palavras: profissionalismo, planejamento e cooperação.

"Apesar do momento econômico complicado que o Brasil vive, com muitas empresas demitindo, quebrando, deixando de investir, a Cotribá não só mantém-se firme como continua crescendo em ritmo acelerado. Os números impressionantes não são fruto do acaso, são o resultado de muito trabalho, planejamento e da cooperação de funcionários, clientes e associados que trabalham com a cooperativa e para a cooperativa. Então, essa conquista é nossa. O sucesso é de todos!", destaca.

Somos a (gigante) Cotribá



106 anos
de compromisso
com o produtor



milhares
de associados



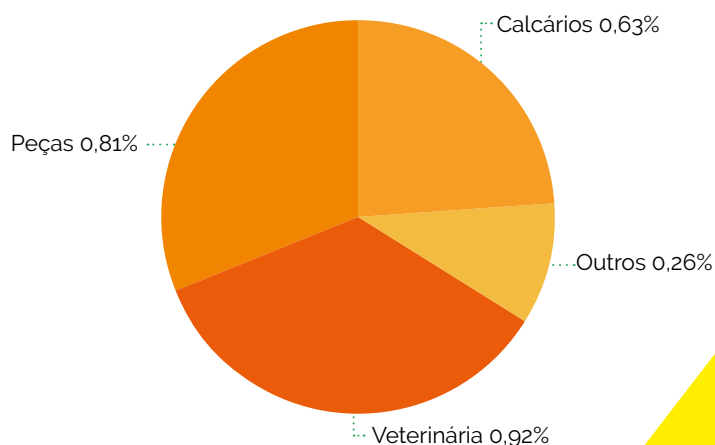
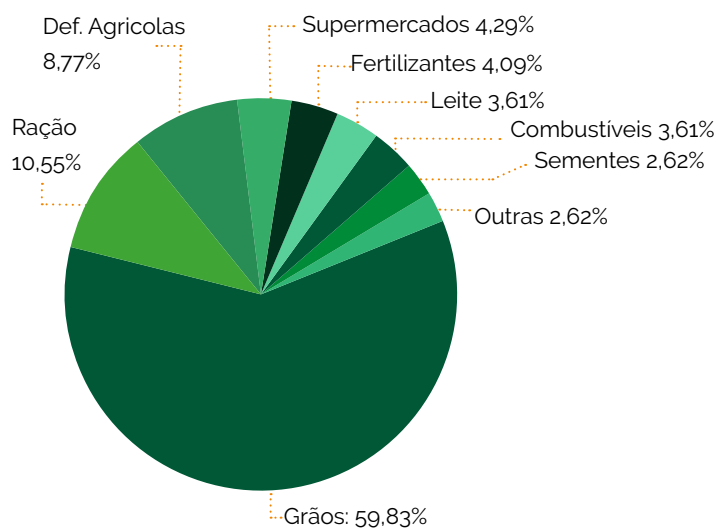
Mais de
800
colaboradores



Mais de
50 pontos
de negócios

A cooperativa possui atualmente milhares de associados, mais de 800 funcionários e 50 pontos de negócios no Rio Grande do Sul. O carro-chefe é a produção, armazenagem e comercialização de grãos. Também integram os negócios da Cotribá o fornecimento de insumos para a lavoura, peças, rações, produtos veterinários e combustíveis. Além disso, a cooperativa mantém uma rede de supermercados com três lojas.

Participações por atividade





Unidades
em mais de
20
municípios

Cotribá cada vez mais perto de você

Rio Pardo

Butiá
do Leão

Saldanha Marinho



Tapera



Ibirubá



Quinze de Novembro



Fortaleza dos Valos



Candelária



Rio Pardo



Minas do Leão



Encruzilhada do Sul



Arroio Grande



Santa Margarida do Sul



São Gabriel



Cachoeira do Sul



Boa Vista do Incra



Cruz Alta



Santa Bárbara do Sul





Grãos

Responsável por 59% do faturamento, a produção, recebimento, armazenagem e comercialização de grãos é a principal atividade da cooperativa. O carro-chefe é a soja. O milho é outra opção para a safra de verão

e praticamente toda a produção adquirida pela cooperativa é destinada a suprir a demanda de matéria-prima para a fábrica de rações.

No inverno o foco é o trigo. No entanto, a Cotribá trabalha também com cevada, aveia, canola e pastagens. Além disso,

dispõe de assistência técnica gratuita aos associados, com um corpo técnico altamente qualificado de engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas que acompanham todo o processo de produção, desde o planejamento da lavoura. A produção de grãos que a Cotribá movimenta equivale a:

Soja



400 milhões de toneladas



2,5% da produção do RS

Exportação - Portos Termasa/Tergrasa



7 navios

Transporte



13.333 carretas

Dá para produzir



82,7 milhões de garrafas de óleo de soja

Trigo



58 milhões de toneladas



4% da produção do RS

Milho



62 milhões de toneladas



1,1% da produção do RS



Dá para produzir **170 mil toneladas de ração**



Insumos

Associados e clientes encontram na cooperativa tecnologias de ponta que facilitam o trabalho no campo e proporcionam excelentes resultados. Nas linhas de defensivos, fertilizantes

e corretivos, a Cotribá conta com a parceria das principais empresas do mundo e fornece os melhores produtos disponíveis no mercado. Também é referência na região quanto à agricultura

de precisão, sempre em busca de inovação e de organizar as atividades agropecuárias de forma cooperativa e diversificada, com tecnologia, qualidade e rentabilidade.



Defensivos



**2 milhões de
L/Kg/ano**

ou



81 carretas

Sementes



Com um moderno Centro de Tratamento de Sementes, a Cotribá se destaca como liderança inquestionável em

produtividade de campo através da comercialização de sementes de soja, trigo, cevada e aveia branca.



**70% semente
tratada**



**55.358
hectares de
lavoura**



A maior do estado na
produção de rações
para gado de leite

Nutrição Animal

Presente em mais de 180 municípios gaúchos, as rações produzidas pelas fábricas da Cotribá alimentam cerca de 60 mil animais todos os dias.

A forte demanda por matéria-prima garante a absorção da produção dos associados. Os

principais grãos utilizados na formulação dos produtos são milho, soja, cevada e canola. Com duas unidades, uma em Ibirubá e outra em Tapera, a capacidade de produção diária é de 350 toneladas.

A assistência técnica de médicos

veterinários, consultores técnicos de venda e nutricionista, somada ao alto padrão de qualidade dos produtos, resulta em um rentável retorno financeiro ao negócio do produtor, o que justifica a expansão da marca no Rio Grande do Sul e o crescimento da atividade ano a ano.

Produz



350 toneladas/dia

Alimenta



**60mil
vacas/dia**

... que produzem



**1 milhão litros
de leite/dia**

para



**2 milhões
consumidores**

Postos de Combustíveis/TRR

Desde que a cooperativa iniciou na atividade, com o posto BR, na RS 223, o segmento de postos de combustíveis tem agregado um papel estratégico na relação Cotribá/associado, já que os investimentos são significativos no sentido de oferecer qualidade e variedade de produtos e serviços com preços competitivos.

Comercializa



**10 milhões de
litros/ano**



**6 milhões de
litros diesel**



**4 milhões de
litros gasolina/
álcool**

Dá para abastecer



**25 mil
caminhões**

ou



**90 mil veículos
leves**

Rodar



**64 milhões de
Km ou dar 1.620
voltas na Terra.**



Supermercados



Os investimentos na área de varejo não param de crescer, não só porque a cooperativa começou sua história no comércio mas porque a diversificação das atividades faz parte do planejamento estratégico da Cotribá.

A rede de supermercados, formada por três lojas, é referência na região pela qualidade e variedade dos seus produtos, além da inovação constante nos segmentos de padaria e açougue, principalmente. Além de Ibirubá,

Saldanha Marinho e Quinze de Novembro contam com a excelência dos Supermecados Cotribá.



170 funcionários



13 mil itens



**1.700
clientes/dia**



**60 mil Kg
hortifrutti/mês**



**125 mil Kg
padaria/mês**



**42mil Kg
carne/mês**



**50mil litros
cerveja/mês**

Seção de Peças

Tradicional na comercialização de ferragens, peças e implementos, a cooperativa inova e passa a fornecer também materiais de construção a fim de atender

as diversas necessidades de uma propriedade rural. Além de Ibirubá, possuem lojas as unidades de Boa Vista do Incra, Fortaleza dos Valos, Quinze de

Novembro, Saldanha Marinho, Santa Bárbara do Sul, Rio Pardo, Pantano Grande, Butiá, Cachoeira do Sul, Candelária e Encruzilhada do Sul.

Comercializa



**Materiais de construção
para construir 200 casas
populares**



**Lona para cobrir
3.500 hectares
de silagem**

Farmácia Veterinária



Além de uma equipe competente e qualificada de médicos veterinários que prestam assistência na propriedade, o setor promove palestras e eventos no sentido de informar associados e clientes. É assim que a cooperativa contribui para aumentar a produtividade e

melhorar a qualidade da bacia leiteira na região.

O respaldo aos produtores também se viabiliza através da parceria com a CCGL - Cooperativa Central Gaúcha Ltda., da qual a Cotribá é a segunda maior acionista.



9 veterinários



5 técnicos agropecuários



30 milhões de litros de leite/ano/CCGL



700 participantes Seminário Técnico do Leite

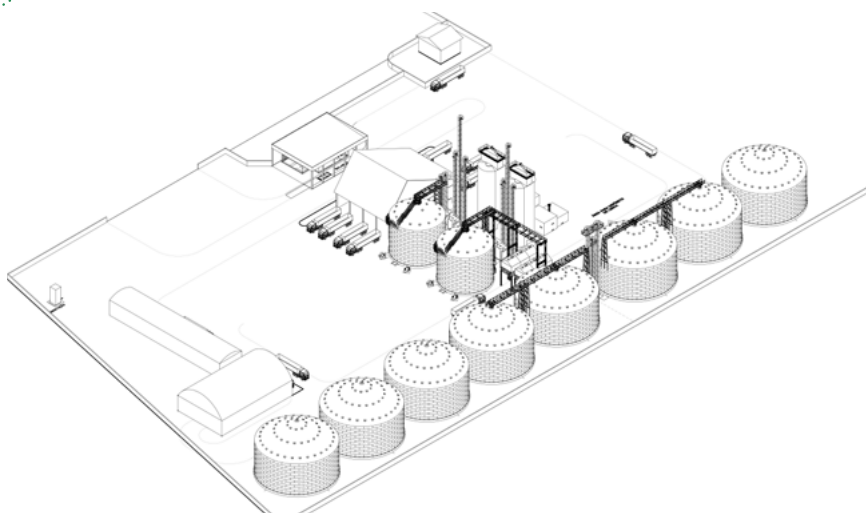


2,5 mil atendimentos clínicos/ano

Plano de investimentos ultrapassa R\$ 164 Milhões

Só em infraestrutura, a cooperativa planeja investir mais de R\$ 164 milhões nos próximos anos.

Construções, reformas, aquisição de equipamentos e melhoria de fluxos já estão previstas no orçamento a longo prazo. A construção de novas estruturas para a Unidade de Pantano Grande está entre as previsões mais vultuosas, serão destinados quase R\$ 60 milhões. Outros R\$ 25 milhões serão usados na construção da Unidade de Sementes. Uma nova fábrica de rações também está nos planos da atual gestão.





“ Os números impressionantes não são fruto do acaso, são o resultado de muito trabalho, planejamento e da cooperação de funcionários, clientes e associados que trabalham com a cooperativa e para a cooperativa. Então, essa conquista é nossa. O sucesso é de todos! ”

Celso Leomar Krug - Presidente

A Cotribá vive hoje o resultado de quase 106 anos de trabalho. Nos momentos de crise surgem as oportunidades na qual crescem as empresas e crescem as pessoas. A Cotribá vem crescendo cada vez mais, porque sempre propôs um trabalho sério, honesto e equilibrado. Com isso, os associados e toda a comunidade acreditam cada vez mais na força e no desenvolvimento da nossa cooperativa.

Enio Cezar Moura do Nascimento - Vice-presidente



“ Uma cooperativa forte se faz com pessoas preparadas, determinadas e comprometidas. ”

Marcelo Felipe Debortoli - Gerente de Negócios

“ O atual momento da Cotribá é de solidez, crescimento e interação com o seu cooperado e está preparada para atender às diversas necessidades do produtor rural. ”

João Cláudio Henrich - Gerente de Insumos



“ Cotribá, do século XX ao século XXI, a companhia ideal de quem trabalha e produz. ”

José Cavalheiro - Gerente Recuperação de Ativos - Coordenador Unidade Sede



“ O mercado financeiro brasileiro vive um momento de extrema atenção e nós da Cotribá estamos trabalhando em estratégias para consolidar cada vez mais nossa cooperativa, pois juntos às dificuldades é que aprendemos a gerir e visualizar as oportunidades. Buscamos planejar e capacitar nossos colaboradores e associados para que possamos colher em conjunto resultados competitivos, gerando sustentabilidade e consequentemente o crescimento de nosso associado em sua atividade. Desta forma é que iniciaremos 2017, ano em que a Cotribá completa 106 anos de história, com confiança de um lado e comprometimento do outro. É esta a simples receita do sucesso.

Leonardo Luiz Maffini – Gerente Regional Metade Sul

“ O cooperativismo tem a capacidade de mudar a vida das pessoas, de gerar segurança. A Cotribá se tornou uma cooperativa moderna, que se atualiza, amplia seus horizontes e que a cada ano faz brotar uma nova safra de desenvolvimento. Acima de tudo, a Cotribá é feita de pessoas que realizam diariamente um trabalho árduo, dedicado. Com muita coragem, são essas pessoas que fazem a Cotribá ser respeitada e ter a credibilidade que tem hoje. A Cotribá chegou a esse momento de maturidade com crescimento sólido, desenvolvendo seus colaboradores, que são peças fundamentais, e redesenhando seus processos. Tudo isso levou a Cotribá a esse momento de solidificação.”

Ana Marlize Schreiner Koeppe - Gerente Administrativa e Financeira



“ Cotribá ao seu lado! O ano todo levando ao seu encontro as melhores tecnologias, produtividades e a viabilidade do seu negócio.”

Fernando Müller - Gerente Regional Norte – Departamento Técnico – Fertilizantes

“ O ano de 2016 ficará marcado na Cotribá, obtivemos o maior recebimento de soja da história da cooperativa com mais de 6,7 milhões de sacas. Isso demonstra a credibilidade e confiança de nossos associados no trabalho desenvolvido durante este ano. A Cotribá também proporcionou a diversificação, atuando forte nas culturas de milho, trigo, canola, cevada e aveia branca, buscando sempre alternativas para rentabilizar as atividades de nossos associados. Estamos muito felizes com o desempenho obtido em 2016, e almejamos crescermos ainda mais em 2017 e que o próximo ano nos traga boas safras.”

Tiago Rogério Strehl - Gerente Comercial e de Logística





É bom saber

Renovações

O ano de 2016 esteve cercado de incertezas no âmbito político, por consequência inicial trouxe insegurança a vários outros setores da sociedade, como na economia e no judiciário.

As mudanças políticas são importantes na análise jurídica. São os políticos que legislam, criam ou alteram as leis e consequentemente os direitos e deveres dos cidadãos; no entendimento democrático, seja para pior ou melhor.

Além de várias incertezas nas mudanças político legislativas, nesse ano, advogados, tiveram que se preparar ainda mais com a grande mudança ocorrida especificamente no Código de Processo Civil (CPC/2015) e alterações trazidas pela Lei 13.256/2016, que entrou em vigor em 18.3.2016 e modificou drasticamente a forma de condução dos processos judiciais, do até então Código de Processo Civil, Lei 5.869, de 11.1.1973 (CPC/1973).

Bem como, a era digital, que vem ocorrendo há algum tempo, em que o judiciário está se preparando para não mais manter processos físicos (em

papel), somente eletronicamente. Advogados e os servidores do próprio judiciário tiveram que reciclar seus conhecimentos de informática e adequar seus escritórios e cartórios judiciais para acompanhar tais mudanças.

Essas mudanças, seja na política, economia ou no judiciário, afetam a todos nós. Com o setor jurídico da cooperativa não foi diferente, mas é com grande alegria que agradecemos a todos aqueles que acompanham nosso trabalho e nos incentivam a cada dia buscar mais conhecimento e melhorias para bons resultados.

Espero que 2017, com menos incertezas que 2016, seja um ano próspero para a agricultura e de muitas realizações para todos.

Desejo um ótimo final de ano, que passem com seus familiares, brinquem, se divirtam, aproveitem o que tem de melhor com os seus parentes e amigos essa data tão especial.

**Feliz e próspero
ano novo!**



Marta R. Debortoli
Advogada
Coord. do Dep. Jurídico

Informação, entretenimento e desafio para produtores de Fortaleza dos Valos



Centenais de produtores rurais de Fortaleza dos Valos participaram na noite da quarta-feira, 07 de dezembro, do Momento Cotribá/Syngenta, no salão paroquial da cidade.

O evento tinha por objetivo levar informação aos associados e clientes que estão com as lavouras de soja em pleno desenvolvimento. Sendo assim, as orientações referentes ao manejo de doenças ficaram por conta do engenheiro agrônomo Dr. Lucas Navarini. Antes, porém, o vice-presidente da cooperativa, Enio Cezar Moura do Nascimento, abriu a programação demonstrando o expressivo crescimento da Cotribá em Fortaleza dos Valos.

Na ocasião, o RTV (Representante Técnico de Vendas) da Syngenta,

Gustavo Kriki de Andrade, apresentou ao público o portfólio de fungicidas da empresa. A noite também foi de desafio para associados e clientes da Cotribá. O coordenador da unidade, Lucas Martins, e o RTV da Syngenta, João Silvério, lançaram uma proposta no mínimo tentadora.

O presidente, Celso Leomar Krug, encerrou os trabalhos em clima de festa, já que o Momento Cotribá/Syngenta também foi de confraternização pela parceria em 2016 e perspectivas de bons negócios no próximo ano. O encontro seguiu até a madrugada com jantar, o humor de Albino Wallsmaia e o ritmo bem eclético de Eliezer e Gaitero.

Desafio Cotribá/Syngenta

Vence o desafio o produtor (ou grupo familiar) que, no período de

01 de dezembro de 2016 a 30 de maio de 2017, efetuar, através da Cotribá:

- **Maior compra Syngenta**
- **Maior compra Syngenta por área plantada de soja**
- **Maior entrega de soja**
- **Maior entrega de soja por área plantada**

Em caso de empate, vence o que tiver melhor média de produção/área. Serão premiados os primeiros colocados nas quatro categorias relacionadas. Eles serão reconhecidos com um final de semana, com acompanhante, na Serra Gaúcha.

A campanha vale apenas para produtores de Fortaleza dos Valos.



Clima é de otimismo



O momento é crucial para os produtores rurais de todo o país, já que a principal safra do ano está em pleno desenvolvimento. Na região de atuação da Cotribá, a baixa umidade de meados de dezembro preocupou.

A falta de chuva no período é efeito do fenômeno La Niña que, ao contrário do El Niño, aumenta o volume de precipitações nas regiões Norte e Centro-oeste e provoca seca no Sul. A boa notícia é que o fenômeno não é forte e será curto, deixando de existir no fim do verão, segundo os meteorologistas. Sendo assim, até podemos ter alguns períodos curtos de estiagem mas que não chegarão a causar perdas na soja.

Conforme o coordenador do Departamento Técnico da Cotribá, engenheiro agrônomo

Fernando Müller, as estimativas de produtividade do IBGE estão mantidas e o clima é de otimismo no agronegócio. A expectativa é superar a média de 50 sacas por hectare nos 40 mil hectares cultivados com a oleaginosa em Ibirubá. Esta é a previsão para as áreas de sequeiro. Nos 1.400 hectares onde há sistema de irrigação, a produtividade deve superar as 70 sacas por hectare.

"A soja está na fase inicial do ciclo e se caracteriza por ser uma cultura bastante resistente, portanto tem tempo de se recuperar. Ainda não temos como avaliar os prejuízos, dessa falta de chuva", explica Müller.

O mesmo não vale para a cultura do milho. O município possui 600 hectares no sequeiro destinado para a colheita de grãos, com uma estimativa inicial de produzir

100 sacas por hectare, mas parte dessa área, em função dos prejuízos, será destinada à silagem. As lavouras estão em plena floração e deverão sentir mais a falta de chuva, neste caso as perdas já são inevitáveis e deverão se refletir também na qualidade da silagem a ser produzida. Segundo Fernando, ainda é cedo para estimar o prejuízo, mas a previsão inicial era de um rendimento aproximado de 50.000 Kg de silagem por hectare. O cultivo para a primeira safra de milho silagem no município foi de 900 hectares até agora, outros 600 hectares deverão ser cultivados na segunda safra. Já o milho irrigado, com 1000 hectares de área, leva uma grande vantagem, a estimativa é superar as 170 sacas por hectare.

Apesar do preço atrativo, os



produtores não se animaram a apostar no milho e a área de cultivo não aumentou. Para Fernando, o alto risco da cultura prevaleceu na hora de os associados e clientes planejarem a safra de verão.

Metade Sul

Entre os produtores de soja da metade Sul do estado a apreensão é maior. Eles sofreram com o excesso de chuvas durante a colheita da última safra, no extremo Sul algumas lavouras não deram colheita e as demais apresentaram baixíssima qualidade dos grãos. Com a previsão de término do fenômeno La Niña no fim do verão, exatamente na época da colheita, a preocupação é que o volume de chuvas aumente consideravelmente no Rio Grande do Sul.

Apesar disso, os produtores estão investindo na oleaginosa. Na área de atuação da Cotribá naquela região, cerca de 110 mil hectares foram cultivados. A expectativa é de produzir 45 sacas por hectare.

Manejo

O Departamento Técnico da Cotribá alerta para o efetivo controle de ervas daninhas nas lavouras, já que competem com a plantação na absorção de nutrientes do solo e interferem no potencial produtivo das culturas. Com a previsão de um verão mais seco, a ferrugem asiática deve encontrar mais dificuldade em se manifestar, mas o aparecimento da doença não está descartado e os produtores devem ficar atentos. O possível aparecimento de outras doenças de final de ciclo também deve ser monitorado.

As condições de tempo e temperatura se mostram bastante favoráveis ao aparecimento de pragas. Lagartas já estão presentes nas lavouras e o aparecimento do percevejo inspira cuidados, principalmente na fase de enchimento de grãos. Com isso, a orientação é que os produtores fiquem de olho e atendam às recomendações dos assistentes técnicos da cooperativa.

Fernando Müller chama a atenção também que, tão importante quanto efetuar o manejo é fazê-lo de forma correta. Para tanto, diversos fatores devem ser levados em conta, desde a escolha do produto até as tecnologias de aplicação para atingir o alvo (qualidade da água, altura da barra, o suficiente para dar uma boa cobertura, tipo bicos ou pontas conforme a situação de manejo, volume de calda acima de 100 lt / ha, temperatura inferior a 30 C°, umidade relativa do ar acima de 60 %, velocidade do vento inferior a 10 km/h, horário da aplicação, com temperaturas mais amenas).



Saúde visual: *seu maior patrimônio*

A pesar da recomendação do uso de óculos solar o ano inteiro é com a chegada do **verão** que ocorre maior exposição dos nossos olhos ao risco de lesões leves a graves, em especial para aqueles que não tem hábito de utilizar bons óculos com filtro e/ou mover-se sob o sol em horários críticos, das 10h às 16h.

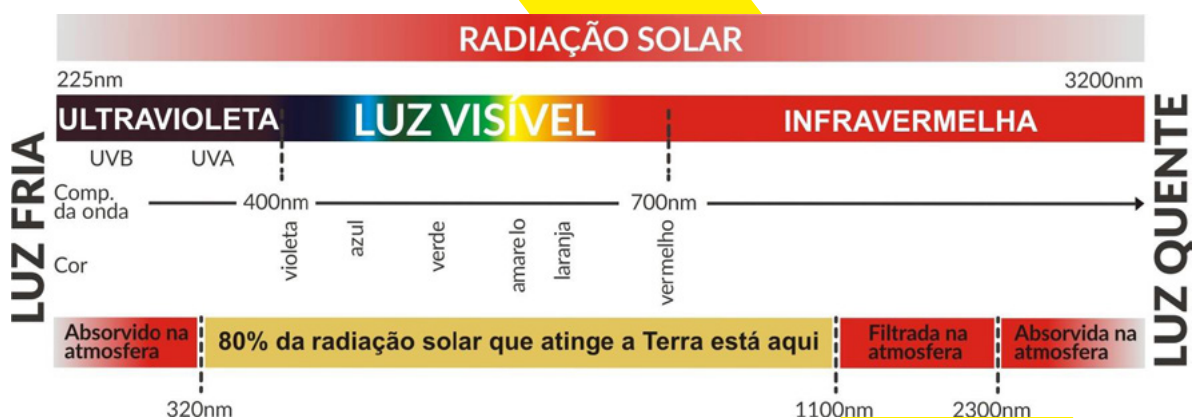
É importante admitir que a energia solar emitida é vital não somente para a natureza, mas também para a saúde humana, pois previne, a osteoporose, a depressão, auxilia o sistema de auto defesa, além de reduzir o risco de diabetes.

Os danos aos olhos podem ser divididos em: de curta exposição e alta intensidade, onde a córnea é o órgão que mais sofre os efeitos, inclusive queimadura, com dor e desconforto à luz, que também pode ocorrer ao fazer solda elétrica sem a máscara e/ou protetor. Nos de longa exposição e baixa intensidade de radiação o cristalino e a retina são mais afetados, e nem sempre com sintomas imediatos, que podem produzir com o tempo desde o simples

e comum pterígio à mais grave: degeneração macular, que é a maior causa de cegueira nos Estados Unidos e Europa em pessoas acima de 50 anos, de tratamento ainda caro e de resultados não tão resolutivos como as modernas e bem mais acessíveis cirurgias de catarata.

O trabalho no campo deveria

também ter o uso de óculos de proteção sobrepostos aos olhos, o que é fácil compreender se compararmos óculos com calçados, cada qual com seu benefício = proteção, conforto e segurança com o uso. Assim, óculos com formatos mais envolventes, leves e de maior resistência, protegem além dos olhos, as pálpebras que são os

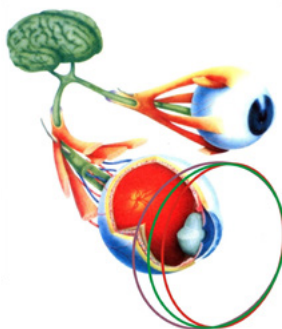




anexos oculares e, desprotegidos expõem os olhos ao risco de penetração de corpo estranho, de trauma ocular, até a ocorrência de conjuntivites tóxicas com o escorrimento de protetores solares através do suor para a região ocular. Recomenda-se a adoção de uma toalha macia própria para absorver suor durante a jornada de trabalho no campo, além do hábito de ter garrafa de água para beber e assim evitar a desidratação.

Mas atenção, se você já tentou usar óculos solar e/ou escutou alguém afirmar que não consegue usá-los com conforto, é quase certo que exista um pequeno defeito visual não corrigido e assim comprometa a qualidade da visão, pois ao sobrepor lentes escuras sobre os olhos ocorre o relaxamento da pupila e dos músculos intraoculares, provocando a diminuição do poder da lente interna do olho que estava auxiliando na visão, e assim

interfere tanto a visão de perto quanto a de longe. Alterado "o poder dos olhos", podem gerar sensações de buraco, tontura, enjôo, etc...e os óculos solares, mesmo de qualidade, acabam rejeitados e/ou deixados de lado.



Por isso é importante você consultar um especialista optometrista ou oftalmologista regularmente e superar o limite visual dos seus olhos, garantindo o conforto muscular da sua visão e, assim, não estar incluído na estatística que afirma que metade da população brasileira nunca fez um exame de visão, segundo o IBGE.

Outra expressiva parte segue desinformada com os riscos de adquirirem óculos de sol somente pelo apelo estético em lojas não especializadas, assumindo riscos de stress visual, desconforto, iminentes complicações oculares e o mais grave: o risco da cegueira, que sob alguns sinais e sintomas como lacrimejamento, intolerância à luz, dor e secreção ocular um médico oftalmologista deve ser consultado imediatamente e evite a automedicação com "simples colírio".

Você teve a oportunidade de refletir sobre o mais importante sentido que assiste o ser humano: a **visão**. Espero ter colaborado para preservar o seu maior patrimônio: a saúde dos seus olhos, que de acordo com a Organização Mundial da Saúde é responsável por 85% das informações que chegam até você.



Ivan Sciessere

Óptico e Optometrista

Autor do Programa O SENTIDO DA VISÃO®

TESTE DE LONGE =6mts(8passos) Com AMBOS os olhos e ALTERNADAMENTE

E M E W

TESTE SUA VISÃO DE PERTO Se for usuário de óculos faça teste usando-o

50cm =braço 2 4 7 5 0
9 1 6 8 2

37cm= cotovelo 7 4 3 6 8 2
2 8 0 1 6 7

Trigo supera as expectativas com média de 61 sacas por hectare

As características climáticas da região de atuação da Cotribá, somadas às sucessivas frustrações no período, fazem com que as culturas de inverno sejam consideradas de alto risco. Apesar disso, os produtores mais empreendedores não deixam de investir nas lavouras, seja pela renda que o cultivo agrega à propriedade ou pelos benefícios que ele acarreta à próxima safra (de soja), desde a conservação do solo, palhada e melhor controle de invasoras.

No ciclo 2016 acertou quem apostou na produção dos cereais. O cenário foi positivo para todas as espécies: trigo, cevada, canola e aveia branca. Conforme o coordenador do Departamento Técnico (DETEC) da cooperativa, engenheiro agrônomo Fernando Müller, a falta de umidade na época do plantio fez com que as

lavouras não tivessem uma boa arrancada.

"A falta de chuva ocasionou a germinação desuniforme das plantações. Mas, como os produtores continuaram investindo em tecnologia, com o retorno da umidade o potencial produtivo se restabeleceu. Tivemos problema de falta de chuva também na fase de floração, o que não chegou a interferir na produtividade", explica Müller.

Segundo ele, o inverno mais seco inclusive favoreceu o desenvolvimento das culturas, visto que em anos anteriores a produtividade foi comprometida justamente pelo excesso de chuvas. Outro fator destacado como positivo pelo agrônomo foi o frio na medida certa.

As condições do tempo voltaram a tirar o sono dos agricultores

no período da colheita, quando a frequência das instabilidades gerou transtornos no processo de retirada dos grãos. Apesar disso, tanto a produtividade quanto a qualidade da safra surpreendeu. O trigo, por exemplo, registrou uma variação de produtividade que foi de 45 a 90 sacas por hectare, numa média de 61 sacas por hectare. A expectativa inicial era de 40 sacas por hectare, em média, conforme dados do IBGE. A cultura da cevada emplacou 70 sacas por hectare, uma média considerada excelente pelo DETEC da Cotribá, já que na implantação da cultura se esperava colher pelo menos 40 sacas por hectare. O mesmo vale para a aveia branca que, para além das estimativas, produziu cerca de 53 sacas por hectare. A canola também não ficou para trás e chegou a 25 sacas por hectare de média, ante às 20 sacas previstas durante o

desenvolvimento da cultura, mesmo depois de tempestades de granizo e ventos fortes terem atingido algumas localidades e provocado a debulha das siliquis.

"Alguns produtores chegaram a colher mais de 35 sacas por hectare de canola. Isso chama a atenção e analisando o histórico da cultura nos leva a considerá-la uma boa aposta para o inverno. É uma excelente alternativa de rotação de cultura para diminuirmos o problema de azevém resistente", destaca Fernando.

Com pH's variando entre 76 e 82 para o trigo e praticamente toda a cevada padrão cervejeira, a qualidade da safra de inverno 2016 também não deixou margem para queixas. O que não agrada nem um pouco é o preço das commodities. O trigo, por exemplo, em meados de dezembro estava cotado em R\$ 28 a saca. Apesar disso, os produtores já começam a planejar a safra 2017 e a expectativa da Cotribá é que a boa safra deste ano anime os produtores e a área de cultivo, que reduziu significativamente neste ano, volte a aumentar.

Técnicos alertam sobre prática de dessecação pré-colheita

A preocupação da Cotribá com a produção de alimentos de forma responsável não é de hoje. No entanto, neste ano os consultores técnicos reforçaram o alerta sobre a proibição da dessecação de lavouras antes da colheita com produtos não registrados para esta finalidade. A cooperativa também lançou uma campanha para chamar a atenção dos produtores. Conforme Fernando Müller, o Ministério da Agricultura está fechando o cerco e intensificando as fiscalizações.



Alimento Saudável

ATENÇÃO
DESSECAÇÃO EM PRÉ-COLHEITA, SOMENTE COM PRODUTOS REGISTRADOS PARA O USO NAS CULTURAS. CASO CONTRÁRIO É CRIME!

Lei Federal 7.802/89 Art. 14, alínea "b" c/c Decreto Federal 4.074/02, Art. 71, inciso II, alínea "g", Art. 82, Art 84, inciso VII e Art. 85, inciso I.

Cotribá

"Eles estão mais presentes no campo, fazendo vistorias e coletando amostras nas propriedades e nos armazéns. Nossos associados e clientes foram muito bem orientados para que não usassem produtos não registrados, não só pelas sanções que isso implica, mas pela consciência de estarmos produzindo, fornecendo e consumindo alimentos de qualidade. O trigo é um exemplo clássico disso, pois todo dia está em nossa mesa, se não respeitarmos a determinação da Lei estaremos ingerindo resíduos de agrotóxicos e causando sérios problemas à saúde, como o câncer", alerta.

Durante o recebimento da safra, todas as cargas que chegaram às unidades da Cotribá passaram pela coleta de amostras. Em caso de a fiscalização detectar problemas nos grãos armazenados na cooperativa, estas amostras serão encaminhadas ao laboratório para avaliações dos resíduos de agrotóxicos. A Lei Federal 7.802/89, que regulamenta a prática, prevê multa aos produtores que comprovadamente utilizaram produtos não registrados. O valor

pode chegar ao equivalente a R\$ 6.857,00. Já as empresas que tiverem em seus armazéns produtos com percentual de resíduos de agrotóxicos acima do permitido pela lei, terão os silos lacrados e estarão impedidas de comercializar os grãos.

"É importante ressaltar que a multa não é a única consequência para os produtores que descumprirem essa lei. É através dessas análises que identificaremos os responsáveis pelo prejuízo, se for o caso, o que implicará no ressarcimento à cooperativa de todo o volume comprometido, visto que os produtores que agiram de acordo com as normas vigentes não poderão ser prejudicados e receberão pela sua produção", enfatiza Müller.



+ Verão pede saladas

Leves, coloridas e saborosas elas são a cara do verão. As saladas são uma aposta infalível para as refeições do dia a dia e dão um toque especial à mesa na hora de receber os amigos para jantar ou preparar as festas de família. Sem contar que elas também são grandes aliadas para quem quiser compensar os exageros de fim de ano.

Agora, se você é daquelas que não consegue se render à graça de uma saladinha, ou simplesmente está cansada das receitas tradicionais e quer inovar, a Revista Cotribá preparou um menu especial para você. Entre os ingredientes estão folhas variadas, castanhas, frutas, entre outras delícias. Tudo disponível nos Supermercados Cotribá, com a qualidade, a variedade e o frescor que você merece. Bom apetite!



Salada de vegetais e uvas-passas



Ingredientes

- 2 cenouras médias raladas grossas;
- 1 abobrinha média ralada grossa;
- 1 maçã verde cortada em cubos pequenos;
- 100 g de uvas-passas escuras sem sementes;
- 1 xícara (chá) de maionese HELLMANN'S sabor peito de peru;

Para decorar

- 6 folhas de alface
- 1 xícara (chá) de folhas de agrião

Modo de preparo

Em uma tigela grande misture as cenouras, a abobrinha, a maçã e as passas

Acrescente a maionese HELLMANN'S sabor peito de peru e misture até que fique homogêneo

Reserve

Forre uma saladeira ou prato grande com as folhas de alface e de agrião e cubra com a mistura reservada

Sirva em seguida

Salada colorida



Ingredientes

- 1/2 maço de alface crespa
- 200 gramas de repolho roxo
- 1 unidade de tomate
- 100 gramas de morango – Você pode substituir por manga, laranja, abacaxi, abacate, maçã ou qualquer fruta de sua preferência!
- 100 gramas de cereja
- 100 gramas de uva Itália
- 1/2 xícara de mix de castanhas
- 1 colher de chá de mel
- 3 unidades de damasco
- 1 colher de chá de chia
- Temperos e ervas a gosto

Ingredientes Molho (Tempero)

- 1 colher de chá de mel
- 1 colher de chá de mostarda
- 1 colher de sopa de Shoyo
- 1 colher de chá de azeite
- Sal a gosto

Modo de Preparo

Lave e pique as frutas e vegetais e coloque-os em um recipiente. Junte o restante dos ingredientes. Para o molho misture o shoyo, com a mostarda, o azeite, o mel e uma pitada de sal e mexa. Despeje na salada e sirva!

Salada de folhas com camarão



Ingredientes

- 150g de rabanete
- 1 maço de funcho
- 30ml de azeite extravirgem
- 300g de camarão
- 3 limões-sicilianos
- ¼ de maço de alface americana
- ¼ de maço de alface crespa
- Sal a gosto
- Pimenta-da-Jamaica em grãos a gosto.

Modo de Preparo

Lave todas as folhas com cuidado. Fatie o rabanete em lâminas finas e reserve em água gelada. Rasgue o funcho em pedaços grosseiros. Em uma vasilha grande, tempere os camarões com sal e pimenta. Mexa até que todos estejam temperados. Em seguida, leve para uma frigideira aquecida com azeite. Refogue até que fiquem alaranjados.

Em um vidrinho, misture 30 mililitros de azeite e 10 mililitros de suco do limão-siciliano. Mexa bem. Junte todas as folhas em uma vasilha de vidro. Por cima, espalhe o rabanete fatiado e o funcho. Jogue o vinagrete de limão e decore com os camarões refogados. Se necessário, acrescente mais sal e pimenta-da-jamaica.

Salada de lentilhas com manga, pimentão e nozes



Ingredientes

- 1 xícara de lentilhas
- 1 manga média, em cubos
- 1 pimentão vermelho médio, picadinho
- 1 limão grande, ou a gosto
- 1/4 de xícara de azeite de oliva
- 1/2 colher (chá) de cominho em pó
- 1/2 colher (chá) de sal
- 1/4 de colher (chá) de pimenta-do-reino preta moída
- 1/2 xícara de salsa fresca picada e/ou coentro (opcional)
- 1/2 xícara de nozes picadas (opcional)

Modo de Preparo

Coloque as lentilhas numa panela, cubra com água e leve para ferver em fogo alto. Quando ferver, reduza o fogo e cozinhe até ficarem macias. Escorra e reserve.

Numa saladeira, esprema o suco do limão (descarte as sementes), adicione o azeite de oliva, o cominho, o sal, e a pimenta e, com o auxílio de um garfo, misture bem. Junte a lentilha cozida, a manga em cubos, o pimentão picadinho, a salsa picada e as nozes e misture bem.



Recursos Humanos

Liderança que gera resultados



O papel de um líder é fundamental em uma organização, assim como a gestão de pessoas, eles são responsáveis em planejar, organizar, dirigir e controlar sua equipe e ações, com intuito de alcançar os objetivos da organização.

Quando líderes demonstram disposição de fazer o que for preciso para atingir seus objetivos juntos com sua equipe, colocando os colaboradores em primeiro lugar, ele automaticamente é seguido por seus colaboradores. O líder deve ser o exemplo. Liderar é ajudar

sua equipe a enxergar a direção a seguir, sendo ela metas e ou objetivos, é motivar e entusiasmar seus colaboradores e estimular o empenho e o comprometimento de cada um, para que no final toda a equipe consiga chegar ao resultado esperado.

Segundo Mario Persona "As características de um líder são sua energia e tenacidade em enfrentar desafios, confiança em suas habilidades, criatividade, conhecimento do negócio onde atua, facilidade em identificar comportamentos e interpretar as informações que recebe continuamente, flexibilidade

para mudar com facilidade e principalmente ética, integridade e honestidade".

O líder tem alguns desafios como ser entusiasta, sendo capaz de mostrar entusiasmo no que faz e quando sua equipe realiza conquistas. O líder deve saber reconhecer o desenvolvimento e progresso de sua equipe, inspirando-os e comemorando os resultados junto com eles.

Quando o líder é ou se torna desanimado deixa de ser seguido por sua equipe. Encontrar e desenvolver talentos também são função do líder, ele deve

conhecer seus colaboradores, identificar o potencial de cada um e saber qual a atividade e local mais adequado para cada membro. O saber reconhecer o trabalho de cada um é muito importante, porque as pessoas são diferentes e tem talentos diferentes, aproveitar o que cada um tem de diferencial vai fazer toda a diferença no atingimento dos resultados esperados.

Desenvolver e treinar sua equipe são imprescindíveis para o líder. A liderança deve buscar estrategicamente desenvolver equipes de alto desempenho. Quando o líder consegue identificar o que cada um tem para desenvolver e sabe que esta pessoa tem potencial, ele conseguirá buscar a melhor forma de desenvolvê-lo, garantindo assim o resultado que

espera. Possibilitando então que a equipe seja capaz de assumir tarefas e ter competências suficientes para realiza-las.

Soraia Pena, gerente de Recursos Humanos da agência de publicidade digital CUBOCC, especialista em RH destaca como lidar com alguns pontos importantes no relacionamento entre gestores e sua equipe:

Intimidade

O bom líder deve conhecer bem a equipe, mas não deve estar envolvido pessoalmente. Quando torna-se muito íntimo corre o risco de perder o respeito e a confiança do time. Ele deve conhecer o histórico da pessoa, mas ter um relacionamento pessoal não é exatamente necessário para que o trabalho funcione bem. Já no aspecto profissional, o líder deve conhecer muito bem o currículo de cada pessoa da equipe, para saber com o que pode contar. Todo gestor deve ter muita intimidade com o trabalho a ser desenvolvido. Não necessariamente precisa colocar a mão na massa, não precisa saber a fundo tecnicamente, mas o suficiente para saber se o trabalho entregue tem qualidade. Porém, numa situação crítica deve saber arregaçar as mangas e resolvê-la. Hoje o líder deve ser muito mais de estratégia do que operacional, deve pensar na utilização da equipe, ter visão geral do trabalho.

Líder sem querer

Existem muitas pessoas que chegam à posição de gestor, mas não tem o perfil de liderança. Não é exatamente por um acaso que elas chegam lá, mas muitas vezes a empresa oferece um cargo de chefia como reconhecimento e também para justificar um salário mais alto. São profissionais com perfil técnico que evoluem, mas gostariam de continuar em suas funções.

Muitas vezes, o profissional aceita o cargo por status, pois aquela posição "brilha", mas não funciona no dia a dia. Ai entra o trabalho do RH e de consultorias, que ajudam a mapear esses perfis e as competências desejadas para cada posição. O líder pode ser treinado, mas ele tem que querer aquela função.

Aprender a ser líder

Ainda se discute muito se um líder é somente aquele que tem vocação ou se isso pode ser desenvolvido. Empresas e profissionais buscam cada vez

mais a ajuda de consultorias e escolas, o que indica que as competências e habilidades de cada um podem ser trabalhadas e aperfeiçoadas. Ter um curso sobre gestão no currículo faz diferença. E, com a grande procura, os conteúdos são aperfeiçoados. Esses cursos, em geral, ajudam também na hora de procurar um emprego e mostram que, além do conhecimento técnico, o profissional se interessa e se prepara para cargos de liderança. O bom líder quando trabalha com uma boa equipe pode trazer excelentes resultados para a organização. Por isso, as empresas estão investindo fortemente na formação e desenvolvimento de líderes. Desenvolver seus líderes é um papel importante das organizações, para que os resultados sejam os melhores para suas equipes e para a própria organização.



Andreia Beatriz Horbach

Coordenadora RH



SUPERMERCADOS

Cotribá

Fazendo mais por você.

2 minutos

para encher o carrinho
e levar o que quiser

CARRINHO MALUCO

10 carrinhos

Serão sorteados mais dois
carrinhos nos dias da corrida
(para quem estiver presente no evento)

19 de janeiro de 2017
(Ibirubá e Saldanha Marinho)
No supermercado de Ibirubá

20 de janeiro de 2017
(Quinze de Novembro)

COMPRA PREMIADA

40 RANCHOS
DE R\$ 500,00

40 ranchos foram sorteados

Ganhadores do último sorteio, dia 25 de novembro:

Ibirubá

- Jonathas Pimentel (2)
- Walter Luiz Sehn
- Zuleica T. B. Zeilmann
- Edgar Grave

Quinze de Novembro

- Claudio Roesler
- Alexia Kaiserkamp
- Matheus da Rosa

Saldanha Marinho

- Vilson Antonio Barden
- Jéssica de Almeida



Apoio:



Kimberly-Clark



Tem gosto de amizade.



DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE



A SEIVA DA NOSSA CULTURA

Boas Festas na Paz do Senhor

Poder celebrar o nascimento do nosso Salvador é uma bênção celestial, e uma lembrança do grande amor e da misericórdia de Deus.

Vamos fazer por merecer esta grande dádiva de vida e amor, e deixar que Jesus renasça nos nossos corações.

Que a nossa fé seja fortalecida e o amor e a harmonia se espalhem pelas nossas casas, e lá permaneçam durante o ano que vai começar.

Que esta não seja apenas uma data superficial de luzes e presentes, mas de celebração consciente do amor e das palavras de Jesus. E que estas e o Evangelho sejam nossos guias absolutos para o Ano Novo.

Que as famílias se reúnam em alegria e na paz de Cristo e que Deus abençoe a todos. Em especial aos solitários, aos que sofrem, e aos desventurados que trilham caminhos não iluminados pela graça do Senhor. Boas Festas!

mundodasmensagens.com/mensagens-natal-ano-novo

FELIZ NATAL



Richard Shmitt

Área Contábil





Ipiranga

Combustíveis

Ambiente agradável
Para o happy hour
com os amigos.

Um posto completo para você!

Posto Centro Cotribá

(54) 3324-6705
Rua General Osório, nº 729h - sala 1
birubá/RS

ampm

*sextas e sábados até a meia-noite
domingos das 17h às 22h*

JetOil

Loja de
Conveniência

Beer
Cave

✉ abastecedoracentro@cotriba.com.br
f www.facebook.com/postocentrocotriba



POSTO DE COMBUSTÍVEIS

Cotribá